

# Diário de Lisboa

11-Avença-O.

Biblioteca Municipal Central de

LISBOA

Numero avulso: 30 CENTAVOS  
Administrador e editor:  
**MANZONI DE SEQUEIRA**  
ADMINISTRAÇÃO - Rua da Rosa, 57, 2.º  
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR  
**JOAQUIM MANSO**

Propriedade da **RENAASCENÇA GRAFICA**  
Redacção, composição e impressão  
**RUA LUZ SORIANO, 44**  
TELEFONES - 2 0271, 2 0272 e 2 0273  
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

**J**A nos referimos ha dias ao relatório do Conselho de Administração do Banco de Portugal. Como já succedeu nos anos anteriores, o relatório, na sua parte principal, que precede documentos, balanços e quadros estatísticos, é um verdadeiro estudo financeiro e economico, que dá ao volume um sério interesse, muito acima do normal nos documentos desta natureza. O primeiro capítulo «Economia e Moeda» tem valor critico e comparativo, com a sua janela aberta para o mundo exterior. Deve-se, segundo cremos, ao professor e vice-governador sr. dr. Fernando Emídio da Silva.

Queremos transcrever um pequeno periodo, que se refere á exportação portuguesa, claro, optimista mas exacto:

Os algarismos da acrecida exportação portuguesa, na sua modestia, quando considerados em absoluto, fazem d'este modo figura de prosperidade desusada, quando comparados com grande numero de outros países. E depois, que dificuldades sem conta têm tido de vencer a exportação portuguesa, dados os entraves que por toda a parte lhe são opostos em nome do exagerado nacionalismo economico do momento que passa!... Negociações internacionais terminadas ou pendentes bem puderam ou bem podem, aqui e além, obter vantagens apreciáveis para o escoamento de alguns dos nossos productos. Mas que são esses beneficios pensosamente conseguidos, a par da rede terrivel de pautas, contingentes, exclusivos, proibições, terminantemente opostas, em toda a parte, á entrada dos productos estrangeiros! A formula portuguesa tem de adaptar-se ás possibilidades nacionais e ás contingencias externas. Se, por um lado, ha que perder lúsbões sobre possibilidades exteriores, que as circumstancias decididamente afastam de momento, ha, por outro lado, que trabalhar mais afinadamente no sentido de ganhar os mercados coloniais. Neste ponto, a formula portuguesa deve aproximar-se das perspectivas economicas consideradas hoje correntes em França. Portugal de aquíem e além-mar tem de formar cada vez mais, uma unidade economica».

E mais abaixo:

«A percentagem da exportação em relação á importação (depois de nesta serem abatidas as entradas de ouro e prata) passou de 41,9 por cento, em 1933, para 43,5 por cento, em 1934. Não ha, como se vé, alteração sensível. O que, num e noutro ano, sofre decerto correcção apreciável é o algarismo que exprime a percentagem referida — porque as exportações reais portuguesas são indubitavelmente de valor que excede em muito os dados fornecidos pela estatística official».

\*\*\*

**F**OI aberto um crédito especial de 230 contos a favor do Ministerio da Guerra para despesas com a manutenção da ordem publica, sendo anulada uma importância igual num dos capitulos do Orçamento da Guerra.

## A MARINHA

Fixamo nos nisto: os povos que descaram a sua defesa e a segurança do territorio que habitam pagam, cedo ou tarde, a sua ingenua credulidade nos progressos do pacifismo e nas garantias que a retorica lhes concede.

Se nós temos um imperio colonial e uma posição marítima que fazem de nós o alvo de muitas cubiças e surpresas undivagas, podemos acaso dispensar-nos dum poder naval eficiente que nos proteja contra perigos que virão a surgir dum momento para o outro?

As alianças valem muito, mas é necessario que os aliados estejam, no mesmo plano, não como mendigo que pede esmola a um poderoso senhor, mas sim como companheiros que se ajudam a vencer a mesma dificuldade ou a superar o mesmo obstaculo.

O Tejo sem navios de guerra significa uma abdicación — do nosso orgulho e da nossa missão historica. Bem sabemos que nós não esperamos intervir decisivamente nos tremendo conflitos que a paz tímida gera no seu ventre apostolico e generoso. Não existe no nosso animo outro intento que não seja este — resistir ás ameaças que se produzem contra nós.

A nova esquadra, que vai tomando posição no nosso formosissimo estuario, ao contrario do que tantos afirmam, não é um luxo caro e inutil, pois obedece a uma imperiosa exigencia do nosso instinto de conservação. Deixemo-nos de ilusões: Portugal formou-se, desenvolveu-se, engrandeceu-se e salvou-se com as armas.

Enquanto os homens não deixarem de ser o que são — idealistas por pensamentos e tiranos por duras necessidades — a força não abdica dos seus direitos, visto ser a ela que compete livrar o direito da fragilidade dos principios.

Por largos anos, andou no ar a seguinte inquietação:

— Então o Portugal das descobertas e conquistas resigna-se ao «zero naval»?

Eis que, na desolação infinda das promessas enganosas e estereis, se rompe com o passado, inaugurando-se um periodo de ansiosas realizações.

Quid inde? como se pergunta nas peças jurídicas dos mestres.

O Tejo reanima-se e a marinha-mito, com uniformes, mas sem barcos, passa a ser a marinha-realidade, com os elementos uteis que se requerem, para que nós marquemos uma acção de presença.

Ha alguém que, como os objectores de consciencia, declare:

— Para a frente como homens e para trás como filhos da rotina?



O sr. dr. Sousa Dantas, com sua esposa, o sr. dr. Guerra Duval e as outras entidades que foram a bordo

(Lêr noticia na 12.ª pagina)

**S**EGUNDO um jornalista de Madrid, o Carnaval em Barcelona dá á cidade condal o aspecto de joia que a torna simpatica aos viajantes que não discutem principios mas apreciam cocktails.

Claro: Barcelona que se diverte é assás diferente da Barcelona que se bombardeia. Foi por causa disso mesmo que os Imperadores romanos inventaram o celebre panem et circenses. Para conter as dravezas da turba, não ha nada de melhor que festas e cortejos.

Louis Blanc, que era um revolucionario illimitado, recebeu uma tarde na prisão um cabaz de morangos, enviado por uma admiradora. Irritou-se:

— Quem ousa oferecer-me um mimo proprio de paladares burgueses?

Clemenceau, que estava presente, vendo que o mestre se mostrava intratavel, chamou a si o delicioso fruto e comeu-c deliciado:

— Parecem criados para os deuses...

Louis Blanc encarou-o com pena e disse-lhe:

— Pretende você ser um crente na revolução?...

Clemenceau cujo apetite, além de quantitativo era tambem qualitativo, ter-lhe-ia respondido:

— Que quere, se eu entendo que os grandes sacrificios, que ainda estão longos, não são hostis nem aos bons vinhos nem aos morangos?...

\*\*\*

**U**MA sociedade francesa de pesca instalou, no ano de 1923, uma pequena industria piscatoria na ilha de S. Paulo, um bloco de rocha perdido no meio do Oceano Indico.

Anos mais tarde renunciou á exploração, e ficou na minuscula ilha uma dezena de pescadores a acabarem certos trabalhos.

Mas esqueceram-se deles; durante mese: estes novos Robinson por ali esperaram um navio que os trouzesse ao mundo. E o navio um dia — quasi um ano de abandono — chegou. E carregou quatro homens; sete eram cadaveres.

O tribunal de Paris condenou a tal sociedade a pagar aos sobreviventes e á familia dos mortos quantias que variam entre 10.000 e 50.000 francos.

\*\*\*

**S**EGUNDO nos informam, a suspensão dos trabalhos da Comissão Executiva das Festas de Lisboa nada tem que ver com a crise que se suscitou na vereação de Lisboa. Representa uma prova de consideração e de solidariedade com o presidente dessa comissáo, sr. Luiz Pastor de Macedo, e estava naturalmente indicada fósse qual fósse a circumstancia em que a crise se verificasse. O vereador do pelouro cultural da Camara, muito sensibilizado, teria mesmo pedido á comissáo que não suspendesse os seus trabalhos, tendo em conta, especialmente, os interesses morais e materiais da cidade, e das associações Commercial e Industrial que fazem parte da mesma comissáo.



# TEATROS E CINEMAS

## A festa de Joracy Camargo

Joracy Camargo teve ontem ocasião de verificar a simpatia que o publico de Lisboa lhe consagra, desde que teve ensejo de o admirar como autor dramatico, através da sua interessante comedia «Deus lhe pague».

O teatro do Gimmasio encheu-se e é curioso notar as reacções que a peça de Joracy provoca nas varias camadas da platéa, as quaes vão desde o riso franco das ultimas filas ao sorriso espirital dos espectadores da orquestra, que não deixam de sentir o vigor da critica social que se encerra no dialogo admiravel e espirituoso e nas situações inesperadas que formam o conteúdo da acção.

O publico acabou por fazer justiça a esta peça, que pode considerar-se uma obra-prima da literatura brasileira, e não os surpreende que se prolongue no cartaz do Gimmasio, embora entre nós os exitos não se possam medir pela cravaria de outras cidades, como Buenos Aires, por exemplo, onde a peça de Joracy Camargo já galeou no teatro San Martin a 150.ª representação, tendo-se desdobrado a companhia para a levar a cena a outro teatro.

No final da representação de ontem, Procopio Ferreira, em homenagem ao seu illustre compatriota, disse veros dos melhores poetas brasileiros, sendo enormentemente aplaudido pela numerosa assistência, que dispensou a Joracy Camargo uma significativa manifestação de simpatia. — N. L.

## Nascimento Fernandes



NASCIMENTO FERNANDES

O grande actor comico que hoje interpreta no Variedades, na comedia «O Arroz Doce», o papel de «Paulino Dias», professor de guitarra, formavel e criação do eminente e popular artista

## Hoje: «As Pupilas do sr. Reitor»

Desde ha muito que uma peça de teatro não desperta tanto interesse e tanta antecção do publico, como As Pupilas do sr. Reitor que hoje vêem a luz da ribalta, no Avenida, na adaptação teatral de Ernesto Biester feita do romance celebre do grande escritor Julio Diniz, com varios numeros de musica do maestro Antonio Melo. A lindissima peça que será como que a realidade da encantadora obra, a mais lida e a mais querida de todos os portugueses, vai ser posta em cena com o maximo esmero e a mais bela montagem, tendo, como principais interpretes alguns dos melhores nomes do nosso teatro, entre eles José Alves da Cunha, Vasco Santana, Irene Izidro, Leonor de Eça, Amelia Pereira, Flomema Lima, Berta de Bivar, Alberto Ghira, Joaquim de Oliveira e, ainda Barroco Lopes, Evangelina Bastos, Luiz Filipe, Luiz Campos, Seixas Pereira, Carlos Baptista e Vitor Cruz, com um conjunto de vinte coristas de ambos os sexos e grande figuracão.

## «O Dia dos Artistas», amanhã no Coliseu, na «matinée» e á noite

Sympatica festa a que a empresa do Coliseu proporciona á sua companhia realizar amanhã nesta monumental casa de espectaculos! É um exemplo impressionante a que o publico não deve ficar de modo algum indifferente. A casa e o material necessario foram cedidos gratuitamente a toda a companhia que trabalharam em «O Fim do Mundo» e é com esta grandiosa e inolvidavel fantasia, completa e acrescentada com novos e esplendidos elementos de atracção que por especial deferencia nela tomarão parte, que se realizam ali amanhã, em «matinée», ás 15 e 30, e á noite, em espectáculo inteiro, ás 21 e 30, os dois sensacionais e colossais espectaculos, cujas receitas, deduzidas as despesas, serão distribuidas em partes iguais por todos os artistas e coristas. Quem poderá faltar a este verdadeiro «Dia dos Artistas»?

## O exito do Nacional

Hoje, é o ultimo sabado e amanhã será o ultimo domingo da brilhante carreira do actual espectáculo do teatro Nacional. Em ultimas representações, pode o publico de Lisboa admirar ainda esta noite e amanhã a bela opereta «O Solar dos Barrigas» e a revista «Ondas curtas», duas peças que alcançaram, cada uma no seu gener, verdadeiro successo.

## «Trío português de baile»

No rapido da manhã partiram hoje para Madrid os bailarinos Grety, Charles e Francisco Costa, que constituem o «Trío português de baile» e são contratados por um empresario espanhol para trabalhar naquela cidade.

## Atrás do reposteiro

No proximo mês de junho funcionará como teatro uma casa de espectaculos de Lisboa com uma companhia que pretende efectuar uma serie de recitas com peças de bomteatro, devidamente seleccionadas. A volta deste empreendimento agrupar-se-ão alguns dos nossos mais distintos artistas de declamacao, tendo como directores dois outros elementos de grande destaque no meio teatral, um, occupando-se de toda a parte artistica e, outro, encarregado dos ensaios e da postura das obras a representar.

—Com extraordinario exito, realizou-se ontem, no Sá da Bandeira, do Porto, com a apresentação da companhia Maria Matos, a estreia da comedia «Novos e velhos», que obteve um agrado absoluto do publico, tendo sido muito aplaudidos todos os seus interpretes, especialmente Maria Matos e Assis Pacheco.

—Uma grande novidade teatral passará em Lisboa, por um dos nossos melhores e mais elegantes teatros, na primeira quinzena do proximo mês de abril, para a realizacão de uma serie de espectaculos, que sendo de inteira novidade para o nosso publico, interessarão especialmente uma das colonias estrangeiras residentes em Lisboa.

—A revista «Zé dos Pacatos», que hoje e amanhã («matinée» e noite) dá as suas ultimas representações no Apolo, reaparecerá no Carlos Alberto, do Porto, na proxima sexta-feira, com todos os quadros desde a primitiva e até com bailados novos de Piero e Marfida.

—Regressaram a Lisboa, vindas do Porto, as actrices Lereza Gomes, Maria Amélia, Maria Ema e Alda Ulitz, que estiveram trabalhando, até ha pouco, no Sá da Bandeira.

—Para a companhia de comedias que vai trabalhar no Politeama, com Nascimento Fernandes á frente do elenco, foi contratada a actriz Anna Abranches.

—Está sendo feita, na provincia, a propaganda de uma companhia de declamacao, com duas figuras á frente do elenco, para uma «stournee» a começar no mês de maio pelo Alentejo e Algarve.

—O maestro Raul Portela, já completamente restabelecido, retomou a sua actividade teatral, estando a escrever musica para duas revistas em ensaios.

—Ficaram já hoje adquiridos muitos bilhetes para a «matinée» e o espectáculo inteiro da noite, que se realizam amanhã no Coliseu, com a despedida irrevogavel de «O Fim do Mundo» e a colaboração de muitos valiosos elementos de atracção nacional e estrangeiros, em festa artistica da companhia do Coliseu. Na «matinée» têm entrada gratuita as crianças devidamente acompanhadas.

(Ver continuacão na pagina seguinte)

**RUTHER.**—É o unico tonico que alimenta o Bulbo piloso devido á sua esmerada preparacão não contendo precipitados e uma das bases principais é o Enxofre.

Arquavelmente perfumado, de aspecto atraente, o Renovador RUTHER difere de todos os produtos similares actualmente no mercado, quer nacionais quer estrangeiros, não só pela sua magnifica preparacão como pelos seus esplendidos resultados.

A venda na Drogeria Portugal Avenida Almirante Reis, 65 F.

HOJE E AMANHÃ

## NO APOLO

As ultimas e definitivas representações da formavel revista

## Zé dos Pacatos

Amanhã: A's 3 e 7 ultima matinee

## O formidavel orção

## «Coral Zamora»

interpretará 3 magnificos programas de musica classica, religiosa e popular em

## 3 — CONCERTOS — 3

que se realizarão nos dias 25, 26 e 27, ás 21,30, no

## Teatro Politeama

75 maravilhosas vozes constituindo um harmonioso e admiravel conjunto

Bilhetes a venda no Teatro e no Centro Esportivo, rua Nova da Trindade, 90

Estes concertos não serão irradiados

## VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O grande tonico preferido por todas as pessoas fracas e convalescentes. Medalhas de Ouro em todas as Exposições.

## AVENIDA As Pupilas do Sr. Reitor

— HOJE — DUAS SESSÕES A'S 8,30 e 10,45 H.

**PROGRAMAS DE HOJE**  
**S. LUIZ** TEL. 67172 2. semana  
**VIVA VILLA!**  
 A's 21 e 30 com Wallace Beery

**CENTRAL** Telet. 24381  
**Historia dum condenado**  
 com Mer e Oberon e John Garrick  
 A's 21 e 30

**CONDES** T. L.F. 2 263  
**O Corcunda**  
 com Vidalin, Joseline Gael, Jim Gerald.  
 A's 21 e 30

**ODEON** Telet. 683  
**O Favorito da Rainha**  
 (The Dictator)  
 com  
 Clive Brook e Wadelaine Carrol  
 A's 21 e 30 Telet. 4716

**PALACIO** A's 21 e 30  
**POLITEAMA** Uma valsa para ti  
 com Emilia Horn e o tenor Louis Grazeur  
 A's 21 e 30

**PARIS** Tel. 2877 Sores As 8 e 45  
**Tarzan e a Compadre ra**  
 O amim Improvisado  
 Matinee e noite com 15 h.

**CAPITULIU** Ispania dos Romanos  
 Cavaçaria da morte  
 Bilhetes a \$50

**TERRASSE** Sinfoni Hungra  
 Pampinas.  
 As 21 e 15 Telet. 0997 Teojostro amoroso

**LYS** Tel. f. 48566  
 As 21 e 15 Sinfoni Hungra  
 O Rei dos Giganos

**EUROPA** As 21  
 Tel. f. 4663 O segret rio da mãe me  
 om rigo, a tarde e a noite

**JARDIM CINEMA** As 20 e 45  
 A Princesa das zar'as  
 Oiro malido

**ROYAL** As 21 e 15  
 Tel. 4 5037 de são Cultural e Alice  
 no País dos Fados

**EDEN** TEL. 4 22  
 As 21 O casamento do sr. Director  
 Aventuras de Buff do Bill

**Teatro Nacional**  
 H JS — A's 21 e 30 — H J  
 Ultimo Sabado e Amanha ultimo Domingo da encantadora opereta  
**O Solar dos Barrigas**  
 ADELINA ABRANCHES — PALMIRA BASTOS  
 na sua grande criação na «Manuela» e a revisinha  
**ONDAS CURTAS**  
 com FRA-CIS, RUTH WALDEN e toda a Companhia

**GIMNASIO-Hoje, ás 9 3/4**  
 Empresa Erico Braga — Telefone 2 884  
**UR EXITO COMO NÃO HA MEM RIA**  
 A grande comedia social de JORACY CAMARGO  
**DEUS LHE PAGUE**  
 Formidavel interrelação do grande actor brasileiro PROCOPIO FERREIRA  
 AMANHÃ, domingo — Grande MATINEE ás 3 h.  
**DEUS LHE PAGUE**

Frutificas, rosas e arvores para estradas ninguem deve consumir sem consultar a  
**FLORA DE CARCAVELOS**  
 Quinta dos Lombos CARCAVELOS  
 Reservamos catalogo gratis a quem se pedir

A sala-restaurant do CAFÉ «CHICA» tem conforto, assado inexcudível, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.  
 —Porque a não visita V. Ex.?



**O Vinho do Porto é bom como aperitivo mas é melhor á sobremesa**





## Espectaculos

(Continuação da pagina anterior)

— Reune-se hoje, ás 2 e 30, a assembleia geral da Sociedade de Escritores e Compositores Teatraes.

— Os jornais do Porto noticiam a estrela, no Carlos Alberto, da companhia Rafael Marques, no dia 29 do corrente, com a revista «Zé dos Pacatos», ainda em cena no Apolo, mas que breve all terminará as suas representações em recita dos seus felizes autores.

### Palacio e Odéon



Brigitte Heim é a protagonista da deliciosa pellicula musical, *Azul Danubio* que o Palacio e Odéon estreiam na proxima quarta-feira. E' um filme de enternecedor lirismo e invulgar encanto.

### A grande popularidade dos mais celebres compositores musicas!

Deve-se ao cinema sonoro em grande parte, a popularização das maiores maravilhas musicais e, consequentemente, o conhecimento publico dos seus autores.

Se não fosse o cinema, milhares de pessoas, em todo o mundo, desconheciam ainda hoje os melhores trechos de Schubert, Mozart, Wagner, Strauss, Liszt e tantos outros compositores celebres de fama imortecora.

Vem estas linhas a propósito da grande produção cinematografica «Danubio Azul», que por estes dias vai ser exibida, simultaneamente, nos elegantes cinemas Odéon e Palacio.

«Danubio Azul», de motivos musicais húngaros e russos, tem a destacar a celebre valsa «Danubio Azul», de Strauss e a «Rapsodia Hungara», de Liszt, deliçiosamente executadas pela Real Orquestra Tzigana, superbamente dirigida pelo grande «virtuoso» Alfred Rode.

### Actualidades

Marlene Dietrich renovou pelo prazo de dois anos o seu contrato com a Paramount, estipulando não fazer mais de dois filmes por ano.

— Ernest Lubitsch, novo director geral da produção Paramount, annunciou que não realizaria mais filmes, pessoalmente.

### O celebre pianista

## MOISEWITSCH

Sabado, 30 ás 17 horas

no

## POLITEAMA

Bilhetes á venda



sempre o mesmo  
porque usou

# PETROLEO QUIMICO NALLY

EVITA A QUEDA DO CABELO E ELIMINA A CASPA



### Assistencia Nacional aos Tuberculosos

Comemorando a «Semana da Bondade», tiveram os alunos da Escola de Applicação n.º 99—anexa á Escola do Magisterio Primario de Lisboa—a generosa idea de contribuir durante os meses lectivos com a importancia mensal de 2850 para a A. N. T., demonstrando assim com esse belo e interessante gesto os seus sentimentos de bondade para com os doentes tuberculosos. A sua professora, sr.ª D. Gervasia da Encarnação Candéias, são devidos os maiores elogios pela forma com dirige a educação dos seus alunos, incutindo-lhes a pratica do bem.

### Gremios regionalistas

Na Casa das Beiras realiza-se hoje um baile de «mi-carêms», com surpresas e brindes.

— Na casa do Algarve ha amanhã «matinée» dançante que promete ser concorridissima.

— Na Casa de Pedregão Grande realiza-se amanhã um baile de «mi-carêms», que promete ser muito animado.

## Olimpia Club

### CONFERENCIAS

Integrada no curso de Historia da Civilização dos «Estudos Sociais Economicos e Literarios» realiza hoje o sr. dr. Hernani Cidade, ás 21 e 45, na praça Luiz de Camões, 46, 2.ª uma conferencia subordinada ao titulo «Na Alvorada dos tempos modernos.—O significado mental do seculo XVIII».

Os estudantes de todos os estabelecimentos officiais têm entrada mediante a apresentação do seu cartão de identidade, e as demais pessoas podem inscrever-se á hora da conferencia.

### Uma dadia generosa

O proprietario sr. Jorge Campelo ofereceu um talhao de magnifico terreno com a superficie de 1.000 m.², situado em Albarque, proximo de Sintra, pra ser vendido ou rifado a favor da Caixa Escolar do Centro Escolar Republicano de Belem.

Esse terreno vai ser rifado pela lotaria de 15 de Junho do corrente ano, podendo desde já ser adquiridos os respectivos bilhetes que custam 1500.

### HOJE Sensacional estreia do TRIO FLOWER

o mais empolgante successo da actualidade  
As noites mais alegres de Lisboa passam-se no Olimpia onde reina sempre a maior animação.

### Gremio Lirico Português

Nos salões do Gremio Lirico realiza-se hoje um baile-concerto, que deve ser concorridissimo.

Entre outros, cantam as distintas sopranos D. Eduarda Sarmento e D. Albertina Mergulhão e o baritone Alberto Julião Martins, tomando tambem parte a illustre poetisa D. Alice Ogando. Ha duas orquestras, serviço de ceias e de bufete.

### Excursão de estudo

Os alunos do Colegio Lisbonense visitam amanhã Sintra, Mafra e Ericeira.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humorístico o «SEMPRE FIXE»



— Na Europa, Asia, Africa, America e Oceania consideram que o vermouth MARTINI é uma maravilha.  
— Tambem na «estratosfera» toda a gente considera que o vermouth MARTINI, que é de todos conhecido, é o melhor aperitivo.

# AVISO

## Fotografia Achilles

(INTENDENTE)

Afim de nos ser possivel atender todos os Clientes com a pontualidade e perfeição que é habito desta Casa, pede-se a quem desejar utilizar os nossos serviços para marcar hora com 2 ou 3 dias de antecedencia. — TELEF. 4 7063.



Tribunais

Supremo Tribunal de Justiça

Na última sessão foram julgados os seguintes processos:

**Recursos criminaes: — 24141.** — Relator o conselheiro Basílio da Veiga. Autos criminaes vindos da Relação do Porto. 1.º recorrente: Ministério Publico. 2.º recorrente: Manuel Alexandre Pereira. Recorrido: Adriano Vieira Martins. — **ADIADO.**

**24127.** — Relator o conselheiro Eduardo Santos. Autos criminaes vindos da Relação de Lourenço Marques. Recorrente: Alberto Antonio Rodrigues. Recorrido: Ministério Publico. — **PROVIDO.**

**24130.** — Relator o conselheiro Cipriano. Autos criminaes vindos da Relação do Porto. Recorrente: Antonio da Costa Silveira. Recorrido: Ministério Publico e outro. — **NEGADO.**

**Revisões: — 48643.** — Relator o conselheiro Basílio da Veiga. Autos civis vindos da Relação do Porto. Recorrentes: João Pedro Henriques e mulher, Recorridas: Maria Josefa Vaz de Oliveira e outros. — **NEGADO.**

**48689.** — Relator o conselheiro Basílio da Veiga. Autos civis vindos da Relação do Porto. Recorrentes: Francisco Narciso Guimarães e mulher. Recorrido: Antonio de Barros. — **NEGADO.**

**48651.** — Relator o conselheiro Eduardo Santos. Autos comerciais vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Sociedade de Indústrias Químicas, Limitada. Recorrida: Schering Kohl'um SikiHong, Gollschart. — **NEGADO.**

**48548.** — Relator o conselheiro Arnaut. Autos comerciais vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Levy & Companhia. Recorrido: Ricardo Lopes da Cruz. — **NEGADO.**

**48657.** — Relator o conselheiro Arnaut. Autos comerciais vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Companhia de Seguros «A Portuguesa». — **NEGADO.**

**Agravos: — 48917.** — Relator o conselheiro Cipriano. Autos civis de agravo vindos da Relação do Porto. Agravantes: Constança Mendes Gonçalves da Costa e marido, Agravado: José Maria Teixeira. — **ADIADO.**

**48924.** — Relator o conselheiro Silva Monteiro. Autos civis de agravo vindos da Relação do Coimbra. Agravante: Cléria Simões de Oliveira. Agravados: Jeny Rego Silvestre e outro. — **PROVIDO.**

**48927.** — Relator o conselheiro Arnaut. Autos comerciais de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: Banco Nacional Ultramarino. Agravado: Dr. José Maria da Silva Passanha. — **PROVIDO.**

**Incidentes: — 48924.** — (veja-se embargo) — Relator o conselheiro Eduardo Santos. Autos comerciais vindos da Relação do Porto. Recorrente: Antonio da Silva Miranda. Recorrido: Massa Falida de João Antonio da Silva & Filhos. — **DESATENDIDO.**

Noticias de Vila Nova da Cerveira

**VILA NOVA DA CERVEIRA, 21.** — Os proprietarios deste concelho dirigiram, por intermedio da Comissao Municipal, uma representação ao sr. ministro das Finanças, reclamando contra a remissão de foros tal como está estatuido pelo decreto n.º 94427. Pedem que se averigüe rigorosamente qual os predios sujeitos ao onus de foro, qual os de valor inferior a este, qual os foros que se acham prescritos, qual os seus actuals enfiteutas e, finalmente, que a remissão seja facultativa e não obrigatória, visto que a sua efectivação trará graves prejuizos para a economia do concelho. Aachamos justissimo que seja atendida.

Mulheres perseguidas

Uma pobre mulher de nome Maria Inacia, moradora na rua Andrade, 33, queixou-se á Policia de que ontem á noite, á porta da sua residência, foi barbaramente agredida por um homem que a persegue.

Em consequencia da aggressão, a queixosa ficou com graves ferimentos pelo corpo. — Eufemiana da Conceição Ferreira, residente na rua de S. Marçal, 166, apresentou queixa á Policia contra um individuo que indicou, e que, segundo declarou, a persegue constantemente, com ameaças de morte.

DE LUTO

Antonio Gomes Ferreira

Faleceu ontem, com 71 anos de idade, o sr. Antonio Gomes Ferreira. O extinto, muito estimado pelas suas qualidades, era pai dos srs. Fernando Ferreira, industrial, e Horacio Ferreira, empregado da casa Marcus & Harting, Lda.

O funeral realisa-se amanhã, ás 12 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

DESPORTES

O jogo das Amoreiras

O campeonato da 1.ª Liga da Federação, disputa-se em 14 jornadas. Amanhã—decimo dia de encontros—realizam-se os seguintes encontros:

Em Lisboa, no campo das Amoreiras, Benfica-Football Club do Porto, ás 16 horas, arbitro, Manuel Marques.

Em Lisboa, nas Saleiras, Belenenses-Asociação Academicas, ás 14 horas, arbitro, Santos Farinha.

No Porto, no Estadio do Lima, Académico-Sporting, ás 14 e 30, arbitro, Eduardo Augusto.

Em Setubal, no campo dos Arcos, Vitoria-União, ás 15 horas, arbitro, A. Conceição.

Eis a classificação geral dos clubes: F. O. do Porto, 13 pontos; Belenenses, 12; Sporting, 11; Benfica, 11; Vitoria, 10; União, 6; Academicas, 6; e Associação Academica, 1 ponto. Todos os clubes têm nove desluzos, á excepção do F. O. do Porto e Belenenses, que não jogou apenas.

A jornada de amanhã quasi se resume para o publico a um jogo—Benfica contra Porto—tal é a sua importancia.

O clube do norte, optimamente classificado, se passar o jogo de amanhã com exito, tem quasi todas as possibilidades de vencer o torneio. Em caso contrario, os tres melhores grupos de Lisboa podem igualmente disputar entre si essa honra.

Tanto um como outro clube pode ganhar o desafio. Valores iguais e probabilidades iguais.

E' certo que o factor ambiente exerce influencia no desenrolar duma partida.

E amanhã, nas Amoreiras, a população de todos os clubes lisboetas, unida em solidariedade e até em conveniência, não deixará de aplaudir vibrantemente os representantes de Lisboa.

Mas o onus do Porto não se sentir. Isolado, pois a sua numerosa falange de apoio, que amanhã chegará do Porto, em comboio especial, lhe inculcra certamente animo e coragem.

Tem sucedido, nos terrenos de «foot-ball» nas ultimas semanas, alguns incidentes desagradaveis, mais por culpa da apaixonada assistencia do que dos jogadores.

Ora, é preciso que o publico lisboeta receba hospitalitariamente a gente do norte. Aplaudir os partidarios não quer dizer que seja deprimir o adversario... Pelo contrario é, afinal de contas, valorisar a propria victoria.

Que ganhe o melhor aquele que marcar mais «goals», que o vencido aceite nobremente a derrota—eis o que tem de succeder nas Amoreiras, para prestigio do «foot-ball» e de todos que dele fazem parte, dirigentes e praticantes.

Torna-se, além disso, necessario desfazer a má impressão causada, nos ultimos tempos, pela pratica desportiva.

Se isto não acontecer, o «foot-ball» deixa de ter razão de existencia, pois deixa de ser benéfico á sociedade portuguesa para se transformar em elemento perigoso, que separa as populações ordeiras de varias cidades do pais.

O Foot Ball Club do Porto deve apresentar a seguinte formação:

Soares dos Reis; Avelino e Jeronimo; Carlos Pereira, Alvaro Pereira e Nova; Waldemar, a interior direito, Antonio Santos, Pingo e Nunes. O lugar de extremo direito não sabemos quem o ocupará.

O Benfica alinhará da maneira que segue: Amaral; Gatinho e Gustavo; Albino, Lucas e Gaspar Pinto; Torres, Cardoso, Vitor, Rogério e Valadas.

A missão de arbitro foi confiada ao prestigioso juiz lisboeta, sr. Manuel Marques.

A proposito diremos que a Federação acaba de mandar severas instruções aos clubes no sentido de proteger os juizes de campo.

A Federação determinou o seguinte: 1.º—Os clubes organizadores de jogos, terço de futuro, de reservar pelo menos, quatro agentes de autoridade (da Guarda Republicana ou da Policia) com a missão unica de proteger os arbitros durante o intervalo e no fim do jogo, até á sua saída do campo, em condições de não poder ser posivel qualquer aggressão, reforçando-se o policiamento do campo e do arbitro sempre que as circunstancias o aconselharem.

2.º—Ficam os clubes organizadores directamente responsaveis pela má execução desta medida, ou ainda, por qualquer violação de que, apesar de tudo, os arbitros sejam victimas, lembrando a F. P. F. A. que castigará severamente e ao abrigo das disposições regulamentares, os clubes que por desatenção ou negligencia não souberem cumprir o que fica determinado.

Para facilitar o acesso e a acomodação nos respectivos lugares, o Benfica previne os seus associados que o acesso aos seus lugares se effectua pela nova entrada. E mais: que os seus associados não devem tentar ocupar lugares que não lhes estejam destinados, para evitar confusões, facilitando assim a organização do serviço.

Atletismo no Gimnasio

Realiza-se amanhã, pelas 9 e 30, nas Laranjeiras, um campeonato do atletismo inter-socios do Gimnasio Club Português.

Este campeonato, que serve para apuramento dos atletas que representarão o clube, nos proximos campeonatos, já faz parte das festas do 60.º aniversario do Gimnasio.

BOLSAS

23 de março CONTADO

VALORES	Eletorado	Compra	Venda
<b>Fundos do Estado</b>			
Consolidado 4 1/2 % 1923	1.120000	1.155000	1.121000
convert. em 4 1/4 % 1934	—	1.065000	1.074000
4 1/2 % 1933	—	—	—
4 1/4 % 1934	622000	601000	623000
Externo 3 1/2 % 1922	—	1.565000	1.577000
3 1/2 % 2.º	—	1.581000	1.590000
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	2.008000
8 1/2 % 1920-Consol	519000	518000	519000
6 3/4 % 1930-Portos	514000	—	—
6 1/4 % 1922	1.030000	1.028000	1.028000
<b>Ações</b>			
<b>Bancos</b>			
Comercial de Lx.ª porl.	—	—	440000
Lisboa & Açores	591000	590000	592000
Porto	—	1.658000	1.078000
Espartilo Santo	—	—	—
<b>C.ª de Seguros</b>			
Manança	—	—	—
Fidelidade	—	15.000000	15.000000
Mundial	—	190000	—
Nacional	—	—	720000
Seguros	—	1.010000	1.100000
Lagos	—	—	—
<b>C.ª diversas</b>			
C. P. ordinarias	—	—	—
privilegiadas	—	—	—
Agua de Lisboa, 1903	—	715000	731000
Cerveja Estrela	244000	243000	244000
Cimentos de Leiria	—	700000	750000
Credito Fidejuss.	—	270000	280000
Jaz e Electricidade	325000	325000	325000
Navegacao	65000	65300	65000
Portugal e Colonia	198000	198000	198000
Portuguesas de Pesca	—	—	—
de Tabacos	408000	408000	408000
Tabacoaria	368000	367000	368000
União Electrica Portug.	—	205000	205000
<b>Colonias</b>			
Assucar d'Angola	500000	500000	502000
União-1.ª emissão	45000	47500	48000
— 2.ª	—	45000	46500
ilha do Principe	180000	—	182000
<b>Obrigações</b>			
C. P. 6 oio	519000	518000	520000
predias 6 oio—1922 1.ª	—	—	91000
— 2.ª	—	—	129000
U. Electrica Port. 7 1/2	130000	127000	131000
União 9 oio	—	—	110000

Henrique de Barros Gomes

Corretor official da Bolsa de Lisboa  
Telex. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Andros	110000	110000
aria	185.1.1	185.2
dadrid	3814.2	3814.7
ew-York	2386.7	2409.8
urich	7845.7	7846.7
toma	1890.0	1890.0
strucias	5823.8	5823.5
unsterdade	13350.1	13340.0
serim	9825.9	9825.1
traca	80.1	80.0
no de Jaz e Electricidade	1430.9	1430.9
alca ouro	—	—

Mundanismo ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras: D. Matilde Deslandes, D. Amelia Valejo de Oliveira e Silva, D. Maria Adelaide de Mendonça Alves, D. Maria Leonor Roboredo de Oliveira Lane, D. Hortense Tarujo Nunes Correia Pressier, D. Maria Margarida Soares Pinto, dr.ª D. Branca Rumina, D. Maria da Graça Reynolds de Sousa Azevedo (Algés), D. Maria do Carmo de Vasconcelos Couto Cardoso e D. Luiza de Freitas e Silva.

**DIPLOMATAS**  
Acompanhado de sua esposa, Lady Russell, partiu para o Palácio do Buzaco, onde vai passar alguns dias, sr. Claud Russell, illustre embaixador de Inglaterra em Portugal.

— O sr. ministro da França e madame Jéssé Curely partem amanhã no «sud» para o seu pais onde permanecerão algum tempo.

**DOENTES**  
Na casa de saude da Estrela foram operadas com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves as meninas Maria Amelia Mendes Neves Franco Duarte e Odete Balé Carreira.

Cal-lhe o Cabelo?... Use **RUTHER**  
A venda na Drograria Açoreana, de Ferreira & Ferreira, Lda, Rua da Prata, 99, 101.

**Mercês honorificas**  
O governo francez concedeu com a medalha de Honra do Trabalho, o sr. Horacio da Silva Saque, tesoureiro da Companhia dos Caminhos de Fer.ª de Beira Alta, a cujo serviço está há 31 anos.

Se V. Exa. tivesse sempre presente que um espirro do vizinho é o suficiente para o contaminar com gripe ou angina, usaria de bom grado um preventivo — com a condição que não fosse muito incómodo. A química moderna resolveu o problema, com a importante descoberta d'um desinfectante agradável e facil de empregar, eficazmente protector contra infecções e não prejudicando em nada o organismo. Experimente V. Exa. uma vez as saborosas

**PASTILHAS DE Panflavina**





(A bordo do «Oceano» e do «S. Louis») — A alegria dos trabalhadores alemães da «Kraft durch Freude» revelou-se, para nós, ainda antes da saída de Lisboa. A medida que iam embarcando, repletos de recordações, começavam a ser recrutados para um batalhão comandado por um improvisado chefe. Dava este suas ordens de comando, com pormenores que faziam rir os alegres recrutas, os quais, por sua vez, contribuíam para a geral hilaridade com manobras erradas e desastradas. E brincando aos soldados se divertiam as crianças grandes até à hora da partida. Esta, e as imponentes manifestações de despedida dos que enchiam o cais de Alcantara, taldaram pela força da emoção, a alegria dos trabalhadores da «Força pela Alegria».

Pouco depois travávamos relações com as salchichas e os arenques em gelatina e com autentica cerveja e o pão negro que tão bem vai com a loura bebida, e o queijo picante. E à noite, perdendo de vista o admirável Estoril, iniciámos as nossas conversas com os trabalhadores alemães. Serviu-nos de interprete um oficial hitleriano da secção de Assalto, Rudo, um ariano orgulhoso da sua germana raça paterna, ainda que sua mãe fosse russa. Rudo, que depois havia de ser nosso companheiro nas noites de «cabaret» a bordo, numa das quais nos leu até de madrugada o programa do partido nacional-socialista realizou logo de entrada, um inquerito elucidativo para nós. Dirigindo-se aos trabalhadores que nos rodeavam, pediu que avançassem os que antes da revolução de Hitler eram marxistas. Apresentaram-se alguns, e a um deles perguntou Rudo por que desistira das teorias de Carlos Marx.

—Porque reconheci que representam uma «Judaria» — respondeu o trabalhador, dando à palavra os dois sentidos que nela cabem.

Repetiu Rudo a perguntar para os que antes de se filiarem na «Kraft durch Freude» eram comunistas. E um deles respondeu com o assentimento de todos:

—Porque, sem desordem, já todos os que trabalhamos temos tudo o que desejávamos, e nada do que temíamos.

Pôs fim à conversa a chegada do dr. Ley, recebido festivamente pelos trabalhadores e rodeado dos seus auxiliares, entre os quais o simpático Kiel, encarregado dos serviços de imprensa. O chefe da «Frente do Trabalho» quer saber se estamos bem instalados e, ante a nossa resposta afirmativa, falamos da organização destas excursões que só eram possíveis para os ricos e que hoje o são para todos os operários alemães, pagando estes um preço mínimo, e sendo o resto coberto pelo governo. E, além da alegria do operário, está também assegurada a sua manutenção na doença e na velhice.

A noite acaba com baile e colossais canções de cerveja, bebidas com o apetitivo de fatias de pão com carnes frias e queijo. E no dia seguinte, às sete horas, após o toque da alvorada — feito com uma frase musical característica e que recorda a partitura do «Congresso que dança» — assistimos ao içar da bandeira hitleriana, ao som da banda de bordo, composta por músicos com uniformes também hitlerianos, excelentes artistas que duas vezes ao dia nos dão belos concertos. Iniciados com hinos patrióticos que são ouvidos com o braço estendido, na saudação hitleriana com que todos se saudam a bordo — e nós também, por cortezia e porque em Roma há que ser romano, e ainda porque toda a saudação é preferível ao aperto de mão.

A meio dia da tarde, quando fazíamos a sesta na cabine de luxo que ocupamos sem companhia, fomos acordados por um ajudante do dr. Ley que em nome deste nos convidava para uma visita ao «Oceano», o vapor em que saímos de Lisboa e que é o antigo «Sierra Ventana», retido no Rio de Janeiro durante a Guerra. Percorremos todas as dependências do nosso barco e desceimos às caldeiras, onde o dr. Ley aperta a mão aos enegrecidos fogueiros com o mesmo entusiasmo usado por ele junto de todos os trabalhadores da excursão e de suas mulheres e filhas.

O segundo dia de viagem ofereceu-nos o impressionante espectáculo da aparição do novo cruzador «Deutschland» junto dos três vapores excursionistas, todos embandeirados e repletos de cobertas de passageiros que fazem a saudação hitleriana ao som dos hinos patrióticos.

Do «Deutschland» — em cruzeiro à volta do mundo — desce um escaler com um oficial que vem trazer correio para

## A «FORÇA PELA ALEGRIA»

# Uma semana com os operários alemães que visitaram o Funchal



A sesta a bordo dum dos barcos que conduziam os excursionistas

a Alemanha, vindo os marinheiros com cintos de salvação, porque o mar está agitado e é difícil a manobra que consiste em passar pela frente do «Oceano» e aborá-lo.

O dr. Ley recebe o oficial com palavras patrióticas e, após a cerimónia é pôsto um rádio ao Fueher dando conta do encontro. Passada a emoção dos vibrantes germanos, voltam estes a entregar-se à alegria de bordo e aos seus divertimentos desportivos, entre os quais figura, o «box» praticado por vário e pelo proprio dr. Ley que num «match» gracioso põe a K. O. o seu ajudante Kihl. Este, justificando a derrota e dando admirável prova de disciplina, explica-nos depois que se deixou vencer por obediência ao seu chefe.

A tarde assistimos à passagem de varios filmes, entre os quais «Peer Gynt», da Baviera-Film; e, à noite, ou-

listas alemães e fazendo a Portugal um brinde a que nós correspondemos, em português, com outro em iguais termos.

\* \* \*

A Madeira, que leva a palma à Malhorea, que conhecemos no cruzeiro do Automovel Club, encantou os trabalhadores alemães. A excursão mais numerosa que até hoje a visitou, segundo os jornais do Funchal — e que alegremente encheu as ruas da cidade e se espalhou pelos lindos arredores, especialmente pelo Monte e pelo Pico de Barcelos. E, após os cumprimentos ao governador, o illustre oficial Goulart de Medeiros, foi este, com a colonião alemã, que antes estivera a bordo, convidado para uma festa que à noite se realizou no «S. Louis» e durante a



O «Saint Louis», «Der Deutsche» e o «Oceano» fundeados no Funchal

vimos no «cabaret» um grupo artístico de que fazem parte uma bela interprete de canções populares alemãs, um cantor wagneriano e um recitador de poemas patrióticos.

Após o concerto surgem varios oradores espontaneos com seus discursos humorísticos e provocando gargalhadas, aplausos e libações de cerveja ao som de canções que todos acompanham em coro. Um dos oradores, trabalhador ingenioso e bem intencionado, referiu-se à passagem por Lisboa e à recepção que lhes foi feita por nós; mas, como tivesse a infelicidade de aludir à nossa antiga condição de inimigos, tanto bastou para que o dr. Ley cortasse o discurso com a ordem de execução da marcha do «Fueher», ao mesmo tempo que, atravessando toda a sala, vinha até à nossa mesa, apertando-nos a mão e exteriorizando assim o seu não assentimento à referência do operário, altão inofensiva.

E, antes de chegarmos à Madeira, convidou-nos o dr. Ley, e os dois ajudantes da A. E. V., que vêem a bordo para um copo de vinho do Reno, reunindo no camarote de honra os jorna-

listas que é também de repouso para o sub-secretário do Trabalho e Previdência.

Já a bordo, os trabalhadores, humoristicamente cobertos com carapuços lhos e apoiados em canas de açúcar, comentam com satisfação a ideia do governador da ilha, sr. Goulart de Medeiros, ao convidar um operário e uma operária alemã para a excursão que ofereceu ao dr. Ley. Depois, ao anúncio de que vai ser lido um telegrama do «Fueher», faz-se completo silencio e todos ficam sabendo que Hitler agradece o telegrama que lhe foi enviado e deseja ao dr. Ley e aos trabalhadores alemães uma bela viagem.

E com o dr. Ley regressamos a Lisboa no «S. Louis», pelo barco tambem da «Hamburg-America-Line», mas melhor e mais rapido que o «Oceano», e com magnifica piscina e amplo rede de tennis, aumentadas assim as diversões de bordo e ainda mais animada a bela viagem em que se consumiram quinze mil litros de cerveja.

O ultimo foi, porém, duro para o dr. Ley, que, á despedida, por ficar em Lisboa, teve de pôr a sua assinatura em varios milhares de postais que os trabalhadores lhe apresentaram durante duas horas e que será uma recordação do seu amado chefe. E, tambem para despedida, o dr. Ley ofereceu cerveja sem limites a todos os passageiros, reunidos toda a tarde e toda a noite numa festa, durante a qual se cantaram em coro canções populares, identico o estribillo e improvisados «s» comentarios, a cargo de varios espontaneos auto-rs.

A meio da festa o dr. Ley fez um longo discurso acerca de necessidade da disciplina para tudo se conseguir no campo social sem ninguem se atropelar, e não esquecendo, como sempre, uma grata alusão a Portugal. Seguem-se varios brindes, e um deles aos criados de bordo, convidando a tomarem cervejas e a dançarem com as mais lindas raparigas do barco. Depois, baila tudo, e tudo canta bailando, até os que ficam sentados e em suas cadeiras batem palmas e se movem ao sabor da musica. Enfim, para compreender esta ultima festa é preciso ter estado nos «cabarets» alemães que o meu querido camarada Felix Correia me descreve e eu agora adivinho.

É realmente admirável a alegria desta gente que em meio da sua loucura não esquece a força da disciplina permanente.

Em certa altura chega um rádio do ministro da Guerra, Blomberg, saudando os excursionistas. E fazem-se mais brindes, e bebe-se mais cerveja, e canta-se e baila-se mais. Quando a musica pára, tomamse palmas. E vem mais musica, e não sei como esta gente ainda tem força para tocar, para cantar e para bailar. Depois o comandante do «S. Louis» lê os rádios da Europa e os comentarios da imprensa estrangeira acerca do serviço militar obrigatorio na Alemanha. E novas explosões de entusiasmo justificam uma marcha à roda de todo o barco, divertimento tambem muito usado durante a viagem. A frente da marcha a banda militar que na sala é substituida por um dos sextetos de bordo. E a dança continua, bailando agora os musicos militares que antes tocaram, e estabelecendo-se assim o moto-contínuo da alegria dos trabalhadores. Onvia-se em todas as salas do «S. Louis» e dança-se toda a noite.

Por fim, remem-se pouco a pouco. E os que recolhemos mais cedo á «cabin» vamos ouvindo os passos dos ultimos. Até que chegamos a Lisboa e novamente tomamos a rédeas a todos na contemplação do espectáculo prodigioso da Costa do Sol.

ROGERIO PEREZ

## PORTUGAL NO ESTRANGEIRO

Propaganda do nosso país

A revista parisiense «Regards sur le Monde» publicou um longo e interessante artigo de Christian de Casters, sob o titulo «Portugal — Notre Ami», em que o brillante escritor descreve o nosso país, dando tambem em destaque a importância do nosso Império colonial.

Acompañhem o artigo numerosissimas fotografuras do autor.

— Le Figaro Illustré vai publicar, ao que nos informam do Paris, no seu numero de 5 de abril, um grande artigo sobre Macau, profusamente illustrado.



Fatos a 15\$00

semanais de esmerado acabamento. Só no "O Figurino da Avenida" Avenida da Liberdade, 13

A entrega do novo estandarte ao regimento de cavalaria 7

No regimento de cavalaria 7 proseguiram hoje as festas consagradas aos fundadores, realizando-se com toda a solenidade a entrega do novo estandarte àquela unidade.



Coronel D. Luiz da Cunha Menezes

sr. ministro da Guerra, que foi recebido pelos generais Domingos de Oliveira, Vieira da Rocha e Almeida Aze e pelo comandante D. Luiz da Cunha Menezes.

No acto, usou da palavra o comandante Cunha Menezes, que em breves palavras afirmou que o novo estandarte continuaria a ser honrado pelo regimento, como foi o antigo.

Em seguida, o sr. ministro da Guerra procedeu à troca dos estandartes, condecorando depois os capitães Mano Preto e Dias, tenente Pimenta de Castro e diversos sargentos.

De tarde foi inaugurada no quartel da calçada da Ajuda uma lapide comemorativa



A cerimonia da troca de estandartes em Cavalaria 7

da instalação do regimento de cavalaria 7. A hora a que escrevemos, está a decorrer com animação a terceira prova da "Taça dos Fundadores" (Omnium), finds a qual se procederá a distribuição da medalha comemorativa.

Por efeito da promoção ao posto imediato, deve deixar em breve o comando do regimento o coronel D. Luiz da Cunha Menezes, oficial distintissimo, que durante oito annos esteve à frente daquela unidade, onde realizou uma obra notável de disciplina, aperfeiçoamento tecnico e aprumo militar.

Tem caspa?... Use RUTHER. A venda na Farmacia Portugal, Rua Augusta, 216.

A Cidade

Dr. Alvaro Costa Realizou-se hoje o funeral do illustre advogado

Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral do sr. dr. Alvaro Costa, que hoje se realizou ás 15 horas, da sua residência na rua Rodrigo da Fonseca, 24, para o cemiterio dos Prazeres.

Até a hora do salmento foi o feretro velado por pessoas de familia, e por delegados da Ordem dos Advogados e de varias sociedades republicanas.

Ante uma multidão enorme que se juntou para assistir ao funeral, quasi tornando impossível a entrada na residência do extinto, foi a urna colocada numa carreta da Associação do Registo Civil e coberta com um pano funebre daquela colectividade e com a bandeira nacional.

Pouco depois o prestito pôs-se em marcha abrindo-o um carro de colunas sobre o qual se viam muitos ramos de flores naturais e numerosas corças oferecidas por varias colectividades republicanas.

Seguiu-se a carreta com o feretro, coberto igualmente de ramos de flores e corças e ladeada por alunas e alumnos do Asilo de S. João, da Escola Officina n.º 1 e da Associação Registo Civil, e, após ella, algumas centenas de pessoas de todas as categorias sociais a pé.

Fechava o cortejo funebre uma interminavel fila de automoveis.

Entre a numerosa assistencia viam-se os srs. generais Correla Barreto, Sá Cardoso e Pereira Bastos, coronéis Oliveira Simões, Manuel Maria Coelho, e Pires Monteiro, capitão de mar e guerra Joaquim Manuel Cabral, comandante Rosângela Caspar, Bulhões Pato, Cunha Leal, Raimundo Alves, dr. Ricardo Mota, dr. Tamagnini Barbosa, Ricardo Covões, dr. Adolfo Coutinho, dr. Sá Nogueira, dr. Santos Lourenço, Manuel Duarte, dr. Aguedo e Silva, dr. Fernando Caetano Pereira, dr. Campos Coelho, dr. Barbosa Magalhães, dr. Antonio Almeida Ribeiro, dr. Custodio da Silva, dr. Alfredo Guisado, Simões Raposo, dr. Ramada Curto, Francisco Cruz, dr. Julião Sena Sarmento, Julião Quintinha, Belo Redondo, Augusto Ricardo, dr. Baltazar Teixeira, dr. Carlos Olavo, Martins Casal, Joaquim Domingos, coronel Arcaño Teixeira, dr. Alvaro Machado, dr. Saravia Lima, dr. Carlos Babo, Antonio Maria da Silva, dr. Alberto Xavier, dr. Antonio Sergio, dr. Azeite Furtado, dr. Herlander Ribeiro, Marcos Portugal, dr. Azeredo Perdigão, Prestes Salgueiro, Jorge Saavedra, Alexandre Pereira, Arantes Pedroso, Bernardino Simões, dr. Dagoberto Guedes, Vitorino Guimarães, co. escultor João Silva, dr. Roman Navarro, coronel Norberto Guimarães, Ramon de la Feria, dr. Pedro Pita, Herculano Nunes, dr. Dagoberto Guedes, Vitorino Guimarães, Bernardino Machado (filho), dr. Afonso Costa Junior, dr. Fernando Castro, major Joaquim Oliveira, dr. Joaquim Pratas, dr. Hernani Cidade, dr. Maria Montez, Antonio Ribas Avelar, dr. João de Barros, dr. Joaquim Mano, etc.

No cemiterio discursaram á beira do jazigo os srs. dr. Barbosa de Magalhães em nome da Ordem dos Advogados, que fez o elogio do extinto como profissional do foro; Ribas de Avelar, pelos Solicitadores; general Norton de Matos e Cunha Leal, que salientaram com a merecida admiração as qualidades de intelligencia, de caracter e de republicanismo do dr. Alvaro Costa.

Por fim, o sr. dr. Fernandes de Castro agradeceu em nome da familia enlutada.

O funeral foi dirigido pelo sr. dr. Fernandes de Castro.

O desenvolvimento da T.S.F. em Portugal

Acabam de ser despachadas para a Agencia de Radiofonia, Limitada na Rua Barros Queiroz, 32 a 36, 60 caixas com aparelhos americanos da famada marca ELECTREX.

Um grande exito do cinema europeu no TIVOLI

OIRO 2.ª feira; O Expresso do Amor

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Inaugurou-se hoje em Coimbra uma exposicao de revistas inglesas com a assistencia de sir Claude Russell

COIMBRA, 23 (Pelo telefone).—Inaugura-se hoje na Biblioteca da Universidade a exposicao de revistas e publicações inglesas, acto que foi revestido de certa solenidade e que teve indistincto significado.

O embaixador de Inglaterra, sr. Claude Russell, acompanhado de sua esposa, chegou á biblioteca cerca das 11 horas, sendo recebido pelo professorado da Universidade, representantes das autoridades e muitos alumnos das varias Faculdades.

O lente catedratico sr. dr. Ferraz de Carvalho representava o sr. ministro da Instrução, dr. Eusebio Tamagnini, tambem professor da velha Universidade, e estavam representados o reitor da Universidade e o director geral do Ensino Superior.

A illustre embaixatriz foram oferecidas branças de flores pelas alunas da Faculdade de Letras.

O sr. dr. Providencia Sousa Costa, num breve discurso, de sentido literario, agradeceu a presenca do embaixador de Inglaterra, saudou a nação inglesa representada naquella cerimonia especial, e assignalou a importancia significativa da exposicao, modesta apenas aparentemente.

O discurso do embaixador inglês Falou depois o sr. Claude Russell, que principiou por agradecer a bela recepção que lhe prepararam, exaltando as tradições universitarias e referindo-se ao espirito cultural da cidade do Mondego.

—E' necessario preencher esta lacuna que se tem notado nas relações entre Portugal e a Inglaterra, em materia espiritual, criando desenvolver o intercambio intellectual dos dois países de velha aliança.

Esta aliança tradicional tem-no sido quasi exclusivamente no campo politico, militar e economico; é preciso dilata-la.

Acrescentou que espera muito da acção e influencia desta Exposição, e sobretudo do Instituto Inglês que brevemente será inaugurado na Faculdade de Letras, observando que esta Exposição tem particular significação no momento em que Portugal, pela acção do seu primeiro ministro, professa também desta Universidade, está impondo ao mundo culto exemplo de progresso em tudo correspondentes ás tradições historicas do país.

—E' esta a occasião oportuna para intensificar as relações espirituais entre as vithas aliadas, para que em todos os campos e esferas de acção se tratem sempre de igual para igual.

O discurso do sr. embaixador causou muito boa impressão. Depois desta cerimonia e breves discursos inaugurou-se no Observatorio Astronomico o busto de Newton, que foi oferecido por sr. Claude Russell.

Os embaixadores de Inglaterra almoçaram em casa do professor sr. dr. Costa Lobo, na companhia de varias personalidades representativas.

O sr. Ley voltou, então, a falar, para recolher e apoiar tais palavras, dizendo que; efectivamente, a «Kraft durch Freud» visa apenas a dar aos alemães que trabalham e não têm grandes recursos a força pelo prazo.

—A nova Alemanha não quer a guerra. Deseja apenas viver em paz, no trabalho e na alegria.

Voltando-se para os jornalistas que já visitaram o seu país, disse-lhes: —Conheceram a Alemanha quando ella ainda se encontrava numa situação humilhante. Espero que a queiram conhecer agora que ella recuperou, pelas suas mãos, a posição de dignidade a que tem direito.

O sr. dr. Ley e a sua comitiva almoçaram na Legação da Alemanha, dirigindo-se depois a Alverca, donde partiram no Junkers JU-52 para Munich.

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Dr. Adriano Burguete Mudou o Consultorio para a Avenida da Liberdade, 13. T. 24673 (consultas ás 12 e ás 16)

O dr. Roberto Ley partiu hoje de avião para a Alemanha

Pelas 9 horas, um rebocador da casa Marcus & Harting,—em que haviam ido a bordo do «Saint Louis» os srs. conde du Moulin-Eckard, conselheiro da Legação da Alemanha, Wilhelm Berner, Harting, Schubelns e outras pessoas da colonia alemã de Lisboa,—trouxeram para terra o sr. dr. Ley, os seus quatro ajudantes srs.

—Sabia, como todos em Portugal sabiam, que a questão estava a discutir-se no Parlamento espanhol. Não conhecia ainda a solução que ia dar-lhe, mas no entanto tomei o proposito firme de fazer este aviso previo. Fosse, porém, qual fosse essa solução, e tinha resolvido fazer o meu aviso.

—Final a solução dada pelo Parlamento espanhol desbravou-me o caminho. Eu sei que a Espanha, que se não é responsável por actos de certos homens espanhóis que em determinado momento occuparam posições de mando no país vizinho. (Aploados).

—Encheu-me de alegria verificar que a nação espanhola repudiou por grande maioria a colaboração de espanhóis com portugueses, em assumptos que só interessam a portugueses. Isto agrada á minha alma de português e ha-de agrada a esta assembléa e ao país, visto que deseja que se mantenha o sistema de boas relações que têm existido entre Portugal e Espanha. (Aploados)

O orador entrou a seguir na analise dos factos de que trata o seu aviso previo, começando por declarar que, quando no decorrer do seu discurso pronunciou a expressão do governo espanhol, não se refere ao governo da nação vizinha, mas a certa politica que occupou as funções do governo na nação vizinha e uma ou outra vez ao ministro do Interior.

E acrescentou: —Vou procurar demonstrar que o governo espanhol, contra preceitos do tratado de direito internacional, contra principios de cortezia internacional, interveio, quiz intervir deliberadamente em certos momentos e designadamente de outubro de 1931 para cá, em negociações que só interessam á vida politica interna portuguesa.

Declarou a seguir: —Vou procurar fazer esta demonstração com base em documentos, e procurarei demonstrar tambem que o adjectivo «criminoso», que se encontra no meu aviso previo se adequa á realidade de interesses pessoais, de grupo e de quadrilha, quizeram ferir a propria alma nacional. (Aploados).

O orador recordou seguidamente o facto de um avião ter, em agosto de 1931, deixado cair bombas sobre Almda, pregando:

—Quem forneceu as bombas? —Poram as estancias officiais espanholas, superiormente cobertas pelo sr. Azaña.

O sr. dr. Mario de Figueiredo leu em seguida umas passagens do «Processo Alarcon» em que o sr. Gallarza, director da Segurança Publica em Espanha, depondo, deu conta de que, em dada altura, teve conhecimento de que se havia feito um transporte de bombas de Alcazares (Cuatro Vientos) para a provincia de Badajoz. Tendo dado conhecimento do facto ao ministro do Interior, aquelle membro do governo disse-lhe que aquelle era de accordo com o governo para auxiliar um grupo de portugueses que tinha, por sua vez, auxiliado a revolução espanhola.

Uma affirmação: —Assurego a V. Ex.ª que aquillo que leio, tem neste processo uma comprovação que para pessoas com esta liberdade de algueim.

O sr. dr. Mario de Figueiredo declarou ter visto e sentido a impossibilidade de dominar o processo e desejar ter mais tempo para o estudar, acrescentando:

—Não foi possível e ha que seguir. Outra passagem:

—Ha nesta assembléa muitos advogados. Eles sabem, por experiencia propria, o que é a tortura dum homem com um montão de folhas que precisa de ler e que sente não ter tempo para terminar depois de profundar o assunto. Num processo pode estar a liberdade de algueim.

O sr. dr. Ley e a sua comitiva almoçaram na Legação da Alemanha, dirigindo-se depois a Alverca, donde partiram no Junkers JU-52 para Munich.

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Pinte os seus cabelos com KOMMOL e será sempre jovem

Fatos a prestações De 15\$00 por semana, com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Limitada.—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima do Café La Curo) Em frente da estação do Rocio

VIDA PARLAMENTAR

As relações entre Azaña e os emigrados politicos portugueses começaram hoje a ser analisadas na Assembleia Nacional pelo deputado sr. dr. Mario de Figueiredo

A sessão de hoje da Assembleia Nacional principiou ás 15 horas, com 72 deputados presentes: no meio de grande expectativa, visto se ter anunciado que era já na ordem do dia desta tarde que o sr. dr. Mario de Figueiredo ia tratar do assunto a que se referiu no seu aviso previo de ontem: a actividade dos emigrados portugueses em Espanha.

—Sabia, como todos em Portugal sabiam, que a questão estava a discutir-se no Parlamento espanhol. Não conhecia ainda a solução que ia dar-lhe, mas no entanto tomei o proposito firme de fazer este aviso previo. Fosse, porém, qual fosse essa solução, e tinha resolvido fazer o meu aviso.

—Final a solução dada pelo Parlamento espanhol desbravou-me o caminho. Eu sei que a Espanha, que se não é responsável por actos de certos homens espanhóis que em determinado momento occuparam posições de mando no país vizinho. (Aploados).

—Encheu-me de alegria verificar que a nação espanhola repudiou por grande maioria a colaboração de espanhóis com portugueses, em assumptos que só interessam a portugueses. Isto agrada á minha alma de português e ha-de agrada a esta assembléa e ao país, visto que deseja que se mantenha o sistema de boas relações que têm existido entre Portugal e Espanha. (Aploados)

O orador entrou a seguir na analise dos factos de que trata o seu aviso previo, começando por declarar que, quando no decorrer do seu discurso pronunciou a expressão do governo espanhol, não se refere ao governo da nação vizinha, mas a certa politica que occupou as funções do governo na nação vizinha e uma ou outra vez ao ministro do Interior.

E acrescentou: —Vou procurar demonstrar que o governo espanhol, contra preceitos do tratado de direito internacional, contra principios de cortezia internacional, interveio, quiz intervir deliberadamente em certos momentos e designadamente de outubro de 1931 para cá, em negociações que só interessam á vida politica interna portuguesa.

Declarou a seguir: —Vou procurar fazer esta demonstração com base em documentos, e procurarei demonstrar tambem que o adjectivo «criminoso», que se encontra no meu aviso previo se adequa á realidade de interesses pessoais, de grupo e de quadrilha, quizeram ferir a propria alma nacional. (Aploados).

O orador recordou seguidamente o facto de um avião ter, em agosto de 1931, deixado cair bombas sobre Almda, pregando:

—Quem forneceu as bombas? —Poram as estancias officiais espanholas, superiormente cobertas pelo sr. Azaña.

O sr. dr. Mario de Figueiredo leu em seguida umas passagens do «Processo Alarcon» em que o sr. Gallarza, director da Segurança Publica em Espanha, depondo, deu conta de que, em dada altura, teve conhecimento de que se havia feito um transporte de bombas de Alcazares (Cuatro Vientos) para a provincia de Badajoz. Tendo dado conhecimento do facto ao ministro do Interior, aquelle membro do governo disse-lhe que aquelle era de accordo com o governo para auxiliar um grupo de portugueses que tinha, por sua vez, auxiliado a revolução espanhola.

Uma affirmação: —Assurego a V. Ex.ª que aquillo que leio, tem neste processo uma comprovação que para pessoas com esta liberdade de algueim.

O sr. dr. Mario de Figueiredo declarou ter visto e sentido a impossibilidade de dominar o processo e desejar ter mais tempo para o estudar, acrescentando:

—Não foi possível e ha que seguir. Outra passagem:

—Ha nesta assembléa muitos advogados. Eles sabem, por experiencia propria, o que é a tortura dum homem com um montão de folhas que precisa de ler e que sente não ter tempo para terminar depois de profundar o assunto. Num processo pode estar a liberdade de algueim.

O sr. dr. Ley e a sua comitiva almoçaram na Legação da Alemanha, dirigindo-se depois a Alverca, donde partiram no Junkers JU-52 para Munich.

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

A Cidade

VIDA PARLAMENTAR

As relações entre Azaña e os emigrados politicos portugueses começaram hoje a ser analisadas na Assembleia Nacional pelo deputado sr. dr. Mario de Figueiredo

A sessão de hoje da Assembleia Nacional principiou ás 15 horas, com 72 deputados presentes: no meio de grande expectativa, visto se ter anunciado que era já na ordem do dia desta tarde que o sr. dr. Mario de Figueiredo ia tratar do assunto a que se referiu no seu aviso previo de ontem: a actividade dos emigrados portugueses em Espanha.

—Sabia, como todos em Portugal sabiam, que a questão estava a discutir-se no Parlamento espanhol. Não conhecia ainda a solução que ia dar-lhe, mas no entanto tomei o proposito firme de fazer este aviso previo. Fosse, porém, qual fosse essa solução, e tinha resolvido fazer o meu aviso.

—Final a solução dada pelo Parlamento espanhol desbravou-me o caminho. Eu sei que a Espanha, que se não é responsável por actos de certos homens espanhóis que em determinado momento occuparam posições de mando no país vizinho. (Aploados).

—Encheu-me de alegria verificar que a nação espanhola repudiou por grande maioria a colaboração de espanhóis com portugueses, em assumptos que só interessam a portugueses. Isto agrada á minha alma de português e ha-de agrada a esta assembléa e ao país, visto que deseja que se mantenha o sistema de boas relações que têm existido entre Portugal e Espanha. (Aploados)

O orador entrou a seguir na analise dos factos de que trata o seu aviso previo, começando por declarar que, quando no decorrer do seu discurso pronunciou a expressão do governo espanhol, não se refere ao governo da nação vizinha, mas a certa politica que occupou as funções do governo na nação vizinha e uma ou outra vez ao ministro do Interior.

E acrescentou: —Vou procurar demonstrar que o governo espanhol, contra preceitos do tratado de direito internacional, contra principios de cortezia internacional, interveio, quiz intervir deliberadamente em certos momentos e designadamente de outubro de 1931 para cá, em negociações que só interessam á vida politica interna portuguesa.

Declarou a seguir: —Vou procurar fazer esta demonstração com base em documentos, e procurarei demonstrar tambem que o adjectivo «criminoso», que se encontra no meu aviso previo se adequa á realidade de interesses pessoais, de grupo e de quadrilha, quizeram ferir a propria alma nacional. (Aploados).

O orador recordou seguidamente o facto de um avião ter, em agosto de 1931, deixado cair bombas sobre Almda, pregando:

—Quem forneceu as bombas? —Poram as estancias officiais espanholas, superiormente cobertas pelo sr. Azaña.

O sr. dr. Mario de Figueiredo leu em seguida umas passagens do «Processo Alarcon» em que o sr. Gallarza, director da Segurança Publica em Espanha, depondo, deu conta de que, em dada altura, teve conhecimento de que se havia feito um transporte de bombas de Alcazares (Cuatro Vientos) para a provincia de Badajoz. Tendo dado conhecimento do facto ao ministro do Interior, aquelle membro do governo disse-lhe que aquelle era de accordo com o governo para auxiliar um grupo de portugueses que tinha, por sua vez, auxiliado a revolução espanhola.

Uma affirmação: —Assurego a V. Ex.ª que aquillo que leio, tem neste processo uma comprovação que para pessoas com esta liberdade de algueim.

O sr. dr. Mario de Figueiredo declarou ter visto e sentido a impossibilidade de dominar o processo e desejar ter mais tempo para o estudar, acrescentando:

—Não foi possível e ha que seguir. Outra passagem:

—Ha nesta assembléa muitos advogados. Eles sabem, por experiencia propria, o que é a tortura dum homem com um montão de folhas que precisa de ler e que sente não ter tempo para terminar depois de profundar o assunto. Num processo pode estar a liberdade de algueim.

O sr. dr. Ley e a sua comitiva almoçaram na Legação da Alemanha, dirigindo-se depois a Alverca, donde partiram no Junkers JU-52 para Munich.

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

Aberto até ás 24 horas ESTABRIMENT RUM Rua do Mundo, 100 a 104

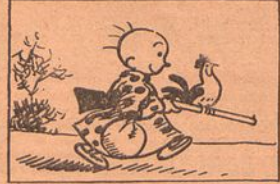


# PAGINA INFANTIL

## AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS



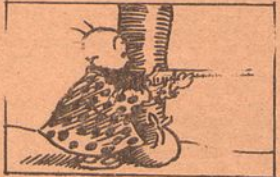
I — Manecas está cheio de frio e resolve...



II — ... ir caçar uma raposa para lhe tirar a pele e se agasalhar.



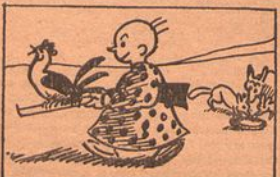
III — Prega uma estaca no chão, e amarra a cauda do seu lindo galo cocó-có-có.



IV — Escondido atrás duma árvore, vê com espanto que...



V — ... a raposa vem, acompanhada dos filhos, e não faz mal ao galo.



VI — Manecas volta para casa sem matar a raposa, pois esta dera-lhe o exemplo, não matando o cocó-có-có.

**Cursos de língua alemã**  
Está aberta no Gremio Luso-Alemão a inscrição para cursos métodos de língua alemã, especialmente indicados para as pessoas que já tenham conhecimentos rudimentares e queiram aperfeiçoar-se.

## O serrador e o diabo

Numa aldeia muito distante daqui vivia um pobre serrador, com muitos filhos, maldizendo a sua sorte, pois quanto mais trabalhava menos tinha.

De sol a sol, quer fizesse frio ou calor, ali estava ele a serrar arvores naquilo trabalho rudo e pesado que lhe ia enfraquecendo as forças. Quantas vezes se desesperava, gritando contra o destino que o não deixava ter pão com fartura. O que lhe valia era a mulher que quando o via nquele desespero, cheia de paciência e com palavras de resignação lhe mostrava que, embora pobres, ainda havia mais infelizes do que eles, pois graças ao Senhor nunca se deixavam sem ceia. O serrador ao ouvir a acaidade o seu egoísmo e a sua ambição e à noite deixava-se mais satisfeito e dormia regadamente até de manhã.

Mas a mulher morrera-lhe e já não tinha quem o consolasse, quem lhe desse coragem para a sua pobreza.

E a ambição do serrador ia-se tornando cada vez maior.

Aborrecia-o tanto trabalho, tanta ceceira. E afinal, para que? Para aturar os filhos maldizados, que só lhe davam cuidados e ralações. Ainda se ao menos fosse rico e pudesse viver sem trabalhar, punha-os num collegio interno e já os não aturava!

O desejo da riqueza transformara-lhe por completo os hábitos e as idéas.

Aquele viver do campo tão sereno e simples já lhe não agradava; só pensava na agitação da cidade.

Num dia estava ele a pensar na sua vida enquanto serrava um grande castanheiro que muito lhe tinha custado a derubar, quando, de repente, exclamou:

— Maldita a vida do pobre!...

— E tu querias ser rico? — perguntou uma voz.

— Se queria, respondeu o serrador, que voltando-se viu diante de si o Diabo.

O Diabo tem por missão na terra desviar as almas do caminho do dever e do bem por isso pensou logo que aquele descontente lhe servia maravilhosamente, e tratou de lhe oferecer a riqueza que ele ambicionava.

— Vês esta carteira? Dou-ta. E' tua. Todas as noites à meia noite, apparece-te a alma do dinheiro, sem que tenhas trabalho em procurá-lo, nem sabas sequer donde ele vem. Tens de o gastar todo até à meia noite do dia seguinte, em que te apparecerá mais. Mas, aí de ti se ficar algum por gastar daquelle que tiver sido depositado na vespera. Se isso acontecer morres nessa hora e a tua alma fica-me pertencendo para sempre.

O serrador pensou um pouco nas palavras do Diabo.

A idéa de ser rico deslumbrava-o. Parecia-lhe até que a condição que o demo lhe impunha era bem facil de cumprir. Tinha tanta coisa a comprar, tanto, tanto em que gastar dinheiro que com certeza nunca se havia de ver em embarcaço para cumprir o contrato. E aceitou. O Diabo, radiante por ver que tinha ganho uma alma, entregou-lhe logo a carteira, vazia, dizendo-lhe que esperasse pela meia noite para a ver cheia.

E assim foi. Ao soar as doze badaladas da hora marcada a carteira encheu-se de moedas e de notas.

No dia seguinte foi um rebollo naquelle casa. A noticia depressa se espalhou na aldeia, e ninguém sabia a que attribuir semelhante milagre.

A' tarde, o nosso homem, depois de por em ordem umas coisas e de ter encarregado um compadre de lhe vender o casebre em que habitava, porque a viver de fora para a cidade, lá partiu com os filhos. Foi uma surpresa para todos semelhante resolução do serrador, que ali vivia desde que nasceu!

Uma vez na cidade, comprou um lindo palacet, onde, dia a dia, com o dinheiro que lhe apparecia na carteira, à hora marcada, ia fazendo as mais luxuosas installações.

Não olhava a despesas, e enquanto não via o fundo á carteira não ficava satisfeito.

Depois do palacet todo moilado, começou a divertir-se. Não havia baile, teatro, cinema, banquete onde ele não apparecesse, e onde era muito bem recebido, embora o não conhecessem. Mas apresentava-se sempre tão bem vestido, com tantas joias, que todas as portas se lhe abriam.

Já farto, lembrou-se de dar festas em sua casa, festas deslumbrantes, que deixavam os convidados de boca aberta, pois nunca tinham visto um luxo assim.

Os filhos estavam no collegio mais caro da capital, e o pai satisfazia-lhes todos os caprichos.

Entretanto, ele, que a principio tão alegre se mostrava com a sua nova vida, começou de repente a entristecer.

Preocupava-o a maneira como havia de continuar a gastar diariamente todo o dinheiro que lhe apparecia na carteira. Nos primeiros tempos, cheio de necessidades, não lhe faltava em que o empregar. Mas agora, que já tinha adquirido tudo quanto precisava e até o que não precisava, que vivia como o mais rico dos principes, como havia ele de continuar a cumprir o que promettera?

Uma noite, voltando para casa já tarde, levava ainda a carteira com bastante dinheiro, que não conseguia gastar, o que o enchia de tristeza. O dia passara-o ele a comer as iguarias mais caras que encontrou, mas não tinha podido gastar nem metade da quantia que o Diabo lhe puzera na carteira. Era quasi meia noite. E o antigo serrador, certo de que o Diabo não lhe perdoaria, resolveu deixar cair a carteira no caminho, para fingir que a tinha perdido...

E, feito isto, lá seguiu satisfeito para casa. Mal, porém, se tinha deitado, quando ouviu bater á porta. Levantava-se sobressaltado, e com pressa de saber que novidades lhe levariam áquella hora.

Era um homem que, tendo visto cair-lhe a carteira, o seguiu, e vivia entregar com todo o dinheiro que tinha dentro.

— Que hei de fazer agora? — diz o serrador, no meio do maior desespero. E lá já deitar o dinheiro pela janela fora quando ouviu bater a meia noite no relógio duma torre proxima. Aquellas badaladas gelaram-no de pavor, e quando sou a ultima ouviu a voz do Diabo dizer-lhe numa gargalhada:

— Cá estou eu. Então, gaste-te tudo?

— Não. Hoje não fui capaz. Mas amanhã...

— Amanhã — atalhou o Diabo — nada mais poderás fazer. Tens de vir já comigo.

— Perdão, um momento só.

— Não há perdido possível. Não te lembras do contrato que fizemos? Tens de vir já comigo. E' o castigo do teu egoísmo. Tu nunca pensaste senão em ti, em satisfazer os teus caprichos e desejos, e isso são coisas que cansam. Nunca te lembraste de dar uma esmola, de acudir aos desgraçados, nunca pensaste nas dificuldades e nas affeições daqueles que vivem pobres como tu viveste. Se tens praticado a caridade nunca te faltaria onde empregar o dinheiro que eu te dava, ou ainda mais que fosse... Tens de vir comigo...

E o Diabo levou-o á força para o inferno.

Leiam ás quin'as-jetras o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

## Partida dum avarento

O tio Custodio era conhecido na aldeia pelo homem mais avarento que Deus fizera nascer na terra.

Espertalhão, como mais nenhum!

De boca em boca corria uma partida que ele pregára ao genro, Manuel da Arruda, um rapagão que dizia sempre que não lhe faziam o ninho atrás da orelha, mas que, desta vez, caiu na trama, como um tanso, dos mais tansos.

Um dia, o tio Custodio propôs ao rapaz vender-lhe metade duma vaca.

O Manuel da Arruda pensou, tornou a pensar, e não achando o negocio mau, disse ao sogro que sim, que estava pelos ajustes. Logo ali liquidaram o negocio e o genro pagou ao sogro uma data de dinheiro, preço da metade da vaca.

Na manhã seguinte, ao levantar-se o Manuel da Arruda pegou num jarro para ir mungir leite para o seu almoço. Mas, ao aproximar-se do animal, o tio Custodio, com um ar muito arregado, gritou-lhe:

— Arréda pra trás! O leite não te pertence! A metade da vaca que eu te vendi foi da frente. Trata mas é de ir, imediatamente buscar a aveia e a erva para a sustentar, que isso é que é a tua obrigação. Quando a vaca era toda minha, a esta hora já tinha comido a sua ração. Anda, mexe-te, pedaco de azemoia!

De orelha murcha, resmungando, Manuel humorado, o rapaz não teve mais remedio senão obedecer ao sogro, e daí a pouco appareceu carregado com um molho de aveia e centeio.

Assim foram correndo os dias...

Nunca o sogro cedeu ao genro uma gota de leite e já este, vociferava, furioso, contra uma partida architectada do tio Custodio. Mas lá ia, todos os dias levar á vaca a sua ração, não fosse morrer o animal...

Ainda não foi tudo!

A vaca era brava como o demónio e um dia apanhou a jeito o tio Custodio e deu-lhe tamanha marrada que o levou de encontro a uma rede de arame farpado.

E o caso é que o homenzinho ficou muito ferido e cheio de lamentos e queixas...

Furioso, por ainda por cima ter de gastar dinheiro em medico e botica, de que se havia de lembrar o avarento do tio Custodio?

Nada mais, nada menos, do que intentar ao genro uma acção de perdas e danos, alegando que os pais da vaca que o contundiram pertenciam ao quinhão do genro.

E eis aqui como a venda da metade da vaca rendeu uma fortuna ao espertalhão, que conseguiu explorar, com toda a malha, o genro, apesar deste não ser tido por idiota.

Anecdota arranjada por

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

## Noticias das Termas de S. Vicente

TERMAS DE S. VICENTE, 15.—A gripe está grassando aqui com grande intensidade.

—Ha dias, em casa de Zulebina dos Santos, envolveram-se em desordem varios rapazes, por motivo de ciúmes, chegando a disparar-se tiros.

Como a dita casa está quasi transformada num centro de desordens, pede-se ás autoridades que procedam como se impõe.

+

## Maria de Jesus Gonzalez Gomez FALBOU

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da sn'ca extinta e que o seu funeral terá lugar amanhã, pelas 15 horas, da rua das Amoreiras, 182, para o cemiterio Oriental.



OS JULGAMENTOS DE HOJE

no Tribunal Militar Especial

No Tribunal Militar Especial terminou esta tarde o julgamento de Manuel Henriques Rijo, João Severino de Melo Bandeira, Alvaro da Costa Ramos, João Sarmento Dias, Alberto da Conceição Dias, José Soares Lopes, Tarolito Emanuel Ferreira de Sousa, Sebastião de Almeida, Fernando Biancard Raposo, José Filipe dos Santos, Constantino Moreira Dias, José Lopes, José Casiano, Bernardina Antunes Araújo Neves, o marido desta, Alfredo das Neves e Jorge Mateus Junior, acusados de terem tomado parte em actos preparatórios da greve revolucionária de 18 de Janeiro do ano findo, promovido a venda clandestina de manifestos e do jornal «A Batalha», que continham matéria subversiva.

A sessão abriu às 13 e 30, com a mesma constituição dos audiência anteriores. A sala reorganizava de assistência interessada em ouvir as alegações dos advogados.

Recomendados os debates, uso da palavra a sr.ª dr.ª Jaelina Silva Bastos, que fez uma brilhante oração em defesa do seu constituinte. Seguiu-se o sr. major Cesar de Vasconcelos, defensor officioso, que pediu a maxima benevolencia para os seus constituintes.

O tribunal reuniu-se para deliberar. Quando os juizes voltaram a sala, reservaram a leitura da sentença, para depois do julgamento do sr. Arnaldo Kruger Pinto de Carvalho, funcionario publico, acusado de ter feito propaganda subversiva. Negou a accusação contra ele formulada. Ouvidas as testemunhas e concluidos os debates, cuja defesa esteve a cargo do sr. dr. Lorena Santos, o tribunal voltou a reunir para deliberar.

A sentença deve ser lida ao fim da tarde. Quando os juizes voltaram a sala, reservaram a leitura da sentença, para depois do julgamento do sr. Arnaldo Kruger Pinto de Carvalho, funcionario publico, acusado de ter feito propaganda subversiva. Negou a accusação contra ele formulada. Ouvidas as testemunhas e concluidos os debates, cuja defesa esteve a cargo do sr. dr. Lorena Santos, o tribunal voltou a reunir para deliberar.

A MORTE DO GOVERNADOR BERNARD

Tomou parte nas pesquisas um avião português

A pedido do governo francez, o avião da Aero-Portuguesa, em combinação com os aparelhos da «Air France», «Air Afrique» e das esquadras militares tomou parte nas pesquisas para a descoberta do avião onde viajava com sua esposa, o sr. Bernard, governador da Africa Occidental Franca, que foi destruido por um tornado.

O avião da Aero Portuguesa atravessou longitudinalmente o continente negro de Tanger a Dakar, num reconhecimento aturado, pelo que os seus tripulantes foram louvados pelas autoridades francezas de Marrocos.

Federação das Sociedades de Recreio

A comissão administrativa da Federação das Sociedades de Recreio, resolveu, na sua reunião de ontem: dar poderes forenses ao sr. dr. Teles Diniz e ao solicitador Americo Neves, para tratar de um assunto que interessava á mesma federação; apreciar em sessões extraordinarias uma proposta do Secretariado Geral respeitante á criação das secções de esqui; e provar definitivamente as federações Grupo Recreativo Familiar de Garriche e Desportivo Club de Arroios; e organizar o Arquivo Historico, promovendo para tanto que á guarda da Federação sejam postos todos os esbaldares das extintas federações.

Quem perdeu?

Está na administração do nosso jornal, á disposição do dono, um porte-moniais com 10 veados, que João Damasio Assunção, condutor do taxi S. 31 248, encontrou hoje, pelas 13 e 30 no seu carro.

Associação de Classe de Prestimias

Convocação

Nos termos do art. 14.º dos Estatutos á convocada a reunião da Assembleia Geral Extraordinaria para o dia 8 de Abril de 1935, pelas 21 horas com a seguinte:

Ordem da noite—Apreciação do relatório da comissão de Estudos sobre a nova organização da Classe—Constituição do Gremio dos Prestimias. Rogase a comparencia de todos os associados á hora fixada.

Lisboa, 23 de Março de 1935.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral A Confidencial, Lda

PUBLICAÇÕES

«Direito de Familia»

O sr. José Lourenço Junior distincto aluno da Faculdade de Direito de Lisboa, está a publicar em fasciculos as lições acerca do «Direito de Familia», que o sr. dr. Pinto Coelho tem feito no curso do 4.º ano juridico daquele estabelecimento de ensino superior.

Trata-se dum trabalho de grande utilidade, realizado com raro cuidado.

Propaganda eborensis

O Grupo Pro-Evora, que áquella cidade tem prestado relevantes serviços, editou agora sete folhetos de propaganda dos monumentos eborenses, que apresentam bellas gravuras e notas muito uteis.

«Semanao X»

Encontra-se publicado o n.º 17 do interessante semanario «X», dirigido por Reynaldo Ferreira.

Dentre os artigos publicados neste numero, destaca-se a «Novela Policial» de «Reporter X».

Beneficencia

O Grupo de Beneficencia «Os bem intencionados», com sede na rua do Parazo, 88, 1.º, resolveu, para comemorar o seu proximo aniversario, vestir e calçar 87 crianças pobres da capital no numero das quais teve a amabilidade, que agradecemos, de incluir uma protegida do «Diário de Lisboa».

Columbofilia

O Club Columbofilo Estrela realiza no proximo domingo uma «poule» de Bombardal. Os socios devem entregar os seus pombo nas zonas costumadas e na sede, no proximo sabado das 18 ás 20 horas.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

225 . . . . . 400.000\$00
3776 . . . . . 30.000\$00
3916 . . . . . 10.000\$00

224 (Aprox. ao 1.º premio) 2.590\$00
226 . . . . . 2.590\$00

Premiados com 1.000\$00
1356 1608 2504 5163 6344 6431 8746
8833 8958 9534

Premiados com 500\$00
136 810 890 1117 1140 1171 1430
1460 1523 1563 2074 2084 2245 2627
2670 2870 3196 3201 3238 3387 3440
3697 3986 4110 4203 4489 4915 5127
5312 5482 5504 5711 6111 7021 7156
7668 7940 8043 8131 8301 8336 8569
8679 8783 9193 9569 10005 10096 10140

10222
Premiados com 320\$00
DEZENA
91 92

CENTENA
250 263 266 368 395 425 470 482 520
523 571 720 735 768 772 825 830 849
861 873 913 920 923

MIL
1044 1108 1234 1239 1263 1296 1310
1321 1384 1393 1472 1492 1560 1659
1668 1671 1674 1761 1782 1843 1851
1886 1888

DOIS MIL
2025 2063 2069 2102 2109 2135 2137
2142 2171 2185 2199 2207 2219 2241
2389 2430 2442 2448 2475 2553 2615
2717 2625 2637 2688 2765 2766 2767
2868 2790 2823 2850 2852 2901 2933
2944 2949

DEZENA
91 92

CENTENA
250 263 266 368 395 425 470 482 520
523 571 720 735 768 772 825 830 849
861 873 913 920 923

MIL
1044 1108 1234 1239 1263 1296 1310
1321 1384 1393 1472 1492 1560 1659
1668 1671 1674 1761 1782 1843 1851
1886 1888

DOIS MIL
2025 2063 2069 2102 2109 2135 2137
2142 2171 2185 2199 2207 2219 2241
2389 2430 2442 2448 2475 2553 2615
2717 2625 2637 2688 2765 2766 2767
2868 2790 2823 2850 2852 2901 2933
2944 2949

DEZ MIL
10033 10069 10078 10091 10128 10138
10176 10203 10204 10296 10355 10381
10405 10427 10451 10469 10474

DEZ MIL
10033 10069 10078 10091 10128 10138
10176 10203 10204 10296 10355 10381
10405 10427 10451 10469 10474

DEZ MIL
10033 10069 10078 10091 10128 10138
10176 10203 10204 10296 10355 10381
10405 10427 10451 10469 10474

DEZ MIL
10033 10069 10078 10091 10128 10138
10176 10203 10204 10296 10355 10381
10405 10427 10451 10469 10474

DEZ MIL
10033 10069 10078 10091 10128 10138
10176 10203 10204 10296 10355 10381
10405 10427 10451 10469 10474

DEZ MIL
10033 10069 10078 10091 10128 10138
10176 10203 10204 10296 10355 10381
10405 10427 10451 10469 10474

DEZ MIL
10033 10069 10078 10091 10128 10138
10176 10203 10204 10296 10355 10381
10405 10427 10451 10469 10474

DEZ MIL
10033 10069 10078 10091 10128 10138
10176 10203 10204 10296 10355 10381
10405 10427 10451 10469 10474

DEZ MIL
10033 10069 10078 10091 10128 10138
10176 10203 10204 10296 10355 10381
10405 10427 10451 10469 10474

DEZ MIL
10033 10069 10078 10091 10128 10138
10176 10203 10204 10296 10355 10381
10405 10427 10451 10469 10474

DEZ MIL
10033 10069 10078 10091 10128 10138
10176 10203 10204 10296 10355 10381
10405 10427 10451 10469 10474

O MONUMENTO A PAULA BORBA

inaugura-se amanhã em Setúbal

SETUBAL, 23-E' já amanhã que Setubal vai perpetuar a memoria de um dos seus maiores servidores, o dr. Francisco de Paula Borba medico-cirurgião dos mais distintos e desinteressados, cuja obra na Assistencia local foi verdadeiramente grandiosa.

O monumento que lhe foi erigido no Parque do Asilo Bocage será inaugurado ás 16 horas, esperando-se que a cerimonia seja revestida do maior brilhantismo.

Assistirá o sr. ministro do Interior, director geral da Assistencia Publica, provedor da Santa Casa da Misericordia de Lisboa, e outras entidades superiores da Assistencia, bem como das autoridades civis e militares, escolas, asilos e todas as classes de caridade, de Setubal. O monumento a inaugurar, foi da iniciativa da mesa da Santa Casa da Misericordia desta cidade. A Camara Municipal, desejando assinalar-se a tão justa homenagem, resolveu mandar collocar as respectivas placas na rua de Serpa Pinto, a qual passará a denominar-se, de amanhã em diante, rua dr. Francisco de Paula Borba.

A nossa exportação para França

O boletim da Camara Portuguesa de Comercio de Paris—sempre interessantissimo—que acaba de sair, traz um grande numero de informações sobre o nosso país e sobre a exportação portugueza para o estrangeiro, principalmente para Franca. Uma serie de mapas estatísticos dão-nos rapido conhecimento do movimento comercial de Portugal com o estrangeiro.

Gatuna de forasteiros

Foi presa mais uma vez a celebre gatuna de forasteiros Maria da Conceição, a «Micas Saloia».

MUSICA

Moiseiwitsch no Politeama

A tarde de 30 do corrente vai ficar memoravel nos annos da musica portugueza, pois por occasião do concerto de Moiseiwitsch, artista eminente, terá o nosso publico o jubilo de ver reaparecer a grande Orquestra Sinfonica Portuguesa, sob a regencia do seu dedicado chefe e maestro Pedro Blanch.

Moiseiwitsch, por sua vez, que deixou entre nós uma recordação imperdível far-se-á ouvir pela primeira vez acompanhado de grande orquestra na execução do 5.º concerto de Beethoven e do concerto de Tschalkowsky.

«Coral Zamoran»

E' já na proxima segunda-feira, que no teatro Politeama se apresenta ao publico de Lisboa o famoso «Coral Zamoras», composta de 75 cantores e cantoras, sob a direcção do eminente maestro Haedo, e executando programas de musica classica, religiosa e popular.

Estão desde já á venda os bilhetes para tão magníficos concertos.

«Canções de bordo»

—E' subordinada ao tema «Canções de bordo» o concerto organizado pela sr.ª D. Emma Romero Santos Fonseca da Camara Reis para domingo proximo, pelas 16 horas, na Universidade Popular Portuguesa. A abrir o concerto o dr. Antonio Sergio realizará uma conferencia.

Noticias da folha oficial

O «Diário do Governo» publica hoje as seguintes leis: Introduzido alterações á Constituição Política da Republica Portuguesa; Ratificando o decreto-lei n.º 25.063 que modifica a taxa dos laudémios da remissão de fóros na posse da azienda imposta pelo decreto-lei n.º 24.427; determinando que a encorporação dos recrutados que se refere o decreto-lei n.º 23.123 se faça no presente ano de 25 a 30 de março; Criando a representação diplomatica de Portugal na União Sul Africana; Reorganizando o Gremio dos Vendedores de Vinhos por grosso que passa a denominar-se Gremio dos Armazoneiros de Vinhos; Promulgando diversas disposições acerca do commercio de vinhos; Proibindo a plantação de vidreiras até ao condicionamento legal da sua cultura nas diversas regiões vitícolas.

Cursos para ensino colonial

Ha cerca de mês e meio que o sr. Mira Saraiva teve a encantadora iniciativa de realizar ás quintas-feiras, na emissão da tarde da Emissora Nacional, concursos para ensino colonial, que tiveram o condão de interessar não só numerosas crianças de todo o país, mas tambem os seus pais e professores.

As concorrentes premiadas têm sido oferecidos livros de literatura colonial.

So segundo concurso, agora terminado, apresentaram-se 67 crianças, cujas respostas, lindamente illustradas com mapas e desenhos coloridos de productos coloniais, constituem, ao por si, um grande exito para a idea do sr. Mira Saraiva.

Na proxima quinta-feira os pequenos concorrentes de Lisboa visitam o museu da Sociedade de Geografia e o sr. Mira Saraiva designará dentre elles uma comissão para elaborar um relatório que deverá ser enviado aos seus concorrentes da provincia que não podem assistir á visita.

As concorrentes premiadas têm sido oferecidos livros de literatura colonial.

GAIXA DE PREVIDENCIA

do Ministerio da Instrução

Em sua ultima reunião o conselho de administração da Caixa de Previdencia do Ministerio da Instrução Publica analysou a situação financeira daquela instituição, congratulando-se com os seguintes numeros do balancete do mês findo.

O numero de associados elevou-se a 7949, com um capital subscrito de 81.661.203\$40, acusando o balancete um saldo de 1.353.631\$86, sendo o activo de 8.241.968\$40.

As reservas mathematicas respectivas são de 6.836.450\$22, estando empregadas em papeis de credito 7.000\$79815.

Radio-Grça

A estação emissora de radiotelegrafia G T 1 D R (Radio Grça), propriedade do sr. Americo dos Santos, comemora no dia 27 a passagem do 3.º aniversario da sua fundação, com uma «matinée» no Club Estafania.

No mesmo dia haverá uma emissão especial.

Automoveis sem chauffeur Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Convocação

«COOPERATIVA DOS COMERCIANTES DE CARNES DE LISBOA»

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

Nos termos do Art.º 24.º dos Estatutos é convocada a Assembleia Geral Extraordinaria desta Cooperativa a reunir pelas 20 horas do dia 29 do corrente, na sua sede, em Lisboa, na Rua dos Fanqueiros, 303, 2.º Dt.º, com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciar o projecto de reforma dos Estatutos desta colectividade, apresentado pela Comissão eleita para este fim na Assembleia Geral Ordinaria de 23 de Janeiro deste ano.

Não havendo numero legal, terá lugar a 2.ª convocação nos termos do Art.º 23.º dos Estatutos, com qualquer numero de associados, pelas 21 horas do mesmo dia e no mesmo local.

Lisboa, 22 de Março de 1935.

O Presidente da Assembleia Geral, Miguel Luiz Vieira



**CARTAZ**

**TEATROS**

Nacional—A's 21—The Sport of Kings.  
Gimnasio—A's 21 e 30.—Deus lhe pague.  
Avenida—A's 20 e 30 e 22 e 45—As Pupi-  
las do Sr. Reitor.  
Apollo—A's 20 e 30 e 22 e 45—Zé dos Pa-  
catões.  
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—Ar-  
roz doce.

**CINEMAS**

S. Luz—A's 21 e 30.  
Tivoli—A's 21 e 30.  
Central—A's 21 e 30.  
Politeama—A's 21 e 30.  
Condes—A's 21 e 30.  
Olimpia—Das 14 e 30 e 45 2s.  
Chiado Terrace—A's 21 e 15.  
Capitolio—A's 21.  
Royal-Cine—A's 21 e 15.  
Palacio—A's 21 e 30.  
Odeon—A's 21 e 15.  
Jardim Cinema—21 e 30—Av. Alvares Cabral  
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira  
Eden-Cinema—R. do Alvaro, a Alcantara.  
Saída Ideal—Rua do Loreto.

Prefira a «CHIC» para os seus al-  
moços e jantares, e verá que todo o  
serviço lhe dará inteira satisfação.

**Capristano & Ferreira, L. da**

**BOMBARRAL**

**HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARS**

Carreiras	Horas de par-tida
Lisboa—Leiria . . . . .	7,00—1, 0
Lisboa—Peniche . . . . .	7,30—17, 0
Lisboa—Nazare—Alco- baca . . . . .	8,30—10, 0—12,30
Leiria—Lisboa . . . . .	7,50—15, 0
Alcobaca—Nazare—Lis- boa . . . . .	7,30—10, 0—14,30
Peniche—Lisboa . . . . .	7,00—14,40
Peniche—Caldas da Rai- ma . . . . .	7,45—11, 0—15,30
Caldas da Rainha—Pe- niche . . . . .	9,30—12,30—17,30
Peniche—Torres Vedras . . . . .	8,45—10,00
Torres Vedras—Peniche . . . . .	11,20—19,50

Com ligação em Leiria com a carreira do Porto  
Lisboa—Porto ás 7,00  
Porto—Lisboa = 7,40

Partidas Largo de S. Domingos, 11 Leiria &  
de Lisboa Palacio Conde de Alameda  
TELEPHONE 2 1003

**Fosteireira Portuguesa**

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Sede: Rua Garrett, 62 — Lisboa

Avisam-se os Srs. Accionistas de que, a partir de 25 do corrente, se realiza, em todos os dias uteis (aos sabados até ás 13 horas) o pagamento do dividendo complementar de Esc. 6\$00 (seis escudos) por acção, livre de impostos, relativo ao ano de 1934.

Em Lisboa: na sede da Companhia.  
No Porto: na sua delegação—Avenida dos Aliados, 9.

Lisboa, 21 de Março de 1935.  
O Conselho de Administração



**Rafael Pereira Duarte**

**FALECEU**

A. Seifried Lda. participam a to-  
dos os seus clientes e amigos o  
falecimento do seu socio Rafael  
Pereira Duarte, e que o seu fune-  
ral terá lugar amanhã, pelas 11,30  
horas, da R. D. Pedro V, n.º 19 rjc  
para o cemiterio dos Prazeres.

**2.ª Produção 1935**

DA GRANDE MARCA

**Interocean**



MODELO 508 13 A 550 METROS

**Esc. 2.100\$00**

O receptor de categoria, que ás mesmas horas,  
no mesmo local, recebendo as mesmas estações,  
desafia os de preço mais elevado

**SOCIEDADE TECNO-ELECTRICA  
RADIO EUROPA**

LIMITADA

Rua Augusta, 75, 1.º—Telef. 26367

**Semana Santa e Feira de Sevilla**

**Excursão**

Saída de Lisboa no dia 18 de Abril e  
regresso no dia 22, por Esc. 180\$00.

**3 AUTO-CARS DE LUXO**

Capristano & Ferreira, L. da  
Largo de S. Domingos, 11, letra A

**Tinta inglesa a agua**

**MURALINE**

A' venda em todas as boas  
drogarias em Rua Rodrigues  
Sampaio, 158, rlc, Esq.  
Telefone 4 1162 — LISBOA

**MOBILIAS** DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO  
E EM TODOS OS ESTILOS. Artes Decorativas  
**PAPEIS PINTADOS** DESENHOS MODERNOS  
SEMPRE GRANDE STOCK  
Cretones // Damascos // Veludos  
Oleados // Carpetes // Pergamoides

**DO CALHARIZ** PAIXAO, CARVALHO, 26-1. DO CALHARIZ, 26 LISBOA

**ELEGANCIA - ARTE - BOM GOSTO**

**MAPLES** FABRICO ESMERADO  
NAS NOSSAS OFICINAS

PREÇOS SEM COMPETENCIA  
VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

**Gonçalves (Irmãos), Limitada**

Por escritura hoje outorgada perante o nota-  
rio EUGENIO DE CARVALHO & SILVA, de Lisboa,  
foi constituída esta sociedade nos termos dos  
artigos seguintes: 1.ª Fica constituída nesta  
data para durar por tempo indeterminado, sob  
a firma «Gonçalves (Irmãos), Limitada», uma so-  
ciedade commercial por quotas de responsabi-  
lidade limitada, associada ao commercio e in-  
dustria de moveis e colcharia, além de qual-  
quer outro commercio ou industria que lhe  
convenha explorar, sem dependencia de auc-  
tisação especial, e cuja sede fica sendo em Lis-  
boa, na rua de S. Bento, n.º 40 e 42. 2.ª O capi-  
tal social é de 20.000\$00 em dinheiro, formado  
por 2 quotas de 10.000\$00 de que pertence uma  
a cada um dos socios Julio Gonçalves e Ricardo  
Gonçalves.

A quota do socio Julio Gonçalves está inte-  
gramente realisada; da quota do socio Ricardo  
Gonçalves estão apenas realisados 10.000, ficando  
este socio obrigado a realisar os restantes  
9.000 até 31 de Dezembro de 1936.

3.ª Não serão exigíveis prestações suplementa-  
res de capital; mas qualquer dos socios po-  
derá fazer supplementos a sociedade sob  
as condições que entre si convençionarem.

4.ª As cotesas de quotas, no todo ou em  
parte, entre socios, ficam livremente permiti-  
das; as cotesas a favor de estranhos ficam de-  
pendentes do expresso e previo consentimento  
de quem mais for socio.

5.ª A gerencia da sociedade fica a cargo de  
ambos os socios, sem cotação e sem remunera-  
ção que entre si acordarem, ficando o seu  
exercicio obrigatoriamente a cargo do socio Ri-  
cardo Gonçalves, e meramente facultativo ao  
socio Julio Gonçalves; a firma social apenas  
será empregada nos assumptos e negocios so-  
cials, e expressamente prohibida em fianças,  
bonificações, letras de favor e em qualquer  
outros actos ou contractos a estranhos a sociedade.

6.ª Anualmente será dado um balanço que,  
reportando-se a 31 de Dezembro, deverá estar  
concluido e assignado até fim de Fevereiro do  
anno immediato; os lucros que assim forem  
apurados, depois de retirados 5 0/0 pelo me-  
do, para o fundo de reserva, serão repartidos  
pelos socios na proporção das respectivas quo-  
tas, proporção que será soffrida nas perdas,  
havendo-as.

7.ª O socio Ricardo Gonçalves compromette-se  
e obriga-se a não exantar os lucros a  
que tenha direito, sem que a sua quota esteja  
integralmente realisada, devendo aqueles ser  
destinados a esse fim.

8.ª A dissolução da sociedade dar-se-ha por  
qualquer dos motivos e fundamentos legais; e  
a liquidação social será feita com os socios  
convenirem e seja de direito, &c. Em todo o  
omisso a sociedade responder-ha pelas delibera-  
ções dos socios, e os mesmos responder-ha pelas  
disposições legais applicaveis, especialmente pel-  
as da Lei de 11 de Abril de 1901.

Lisboa, aos 4 de Março de 1935.  
O ajudante do Notario Eugenio Silva  
Justo Rosa

9.ª O socio Ricardo Gonçalves compromette-se  
e obriga-se a não exantar os lucros a  
que tenha direito, sem que a sua quota esteja  
integralmente realisada, devendo aqueles ser  
destinados a esse fim.

10.ª A dissolução da sociedade dar-se-ha por  
qualquer dos motivos e fundamentos legais; e  
a liquidação social será feita com os socios  
convenirem e seja de direito, &c. Em todo o  
omisso a sociedade responder-ha pelas delibera-  
ções dos socios, e os mesmos responder-ha pelas  
disposições legais applicaveis, especialmente pel-  
as da Lei de 11 de Abril de 1901.

Lisboa, aos 4 de Março de 1935.  
O ajudante do Notario Eugenio Silva  
Justo Rosa

**Festa do Senhor dos Passos em Ovar e Feira de Março em Aveiro**

Lisboa-Aveiro e volta ou Lisboa-Ovar  
e volta, em comboio especial no dia 31  
de Março por 35\$00.

Marcação de lugares facultativa ao  
preço de 2\$50 por passageiro.

Para esclarecimentos: C. P. — Santa  
Apollonia — Trafego — Telefone 3 4031.

**COMO UMA ROMA**

ficará a sua boca  
rubra, corada, fos-  
cicante, se usar a  
haste dentifrica  
**Myltik**

**ACADEMIA CIENTIFICA DE BELLEZA**

A DA LIBERDADE 35 TEL. 21866 E NAS BOAS CASAS

**Cunha & Rodrigues, L. da**

R. DOS DOBRADORES, 150, 1.º  
Telefone 2 4959 LISBOA

Todos os artigos para carrocerias de Au-  
tomoveis e Camionetes.  
Peles, Pergamoides, Lonas para Capotas,  
Borracha para estribos, Pifonieras, Panoes  
para estofos, celuloide para cortinas, etc.

Confrontem os nossos preços

**POLICLINICA DA RUA DO OURO**

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195  
DR. ARMANDO NARVES—Medicina, Ginecologia  
e puimões—5 h.  
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, ope-  
rações—5 h.  
DR. MIGUEL DE MACILHAES—Rins e vias  
urinarias—10 h.  
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sti-  
lia—5 h.  
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia  
2 h.  
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos  
2 h.  
DR. MENDES BELLO—Vetomago, fígado e in-  
testinos—3 h.  
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—  
2 h.  
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das en-  
doenas operatórias—2 h.  
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, na-  
ris e ouvido—4 h.  
DR. ARMANDO LIMA—30ca e "antes, protese  
—12 h.  
DR. ALEN SALDANHA—Rolo X—4 h.  
ANALISES CLINICAS

**Quere a sorte grande?**

Habilite-se na Tabacaria MADRID  
Rua do Mundo, 115

**FEIRA SUIÇA**

— DE —

**AMOSTRAS em BASILEA**

30 MARÇO — 9 ABRIL

INFORMAÇÕES:

Consuldo Geral da Suíça  
LISBOA  
Consuldo da Suíça  
PORTO



**Senhoras**

**PRIMOL** a melhor tinta para pintar os cabelos em 15 minutos, em todas as cores, vende pequenas porções. Cabelreiro do Rossio, 93, 2º

**ESTRANGEIRO**

**A. GUERREIRO**  
da Escola Dentária de Paris  
English-Spoken  
Tel. 2 0974  
Rua de S. Paulo, 26

**NOTÍCIAS DE ESPANHA****Assalto a um pagador**

SEVILHA, 23.—Três indivíduos mascarados e armados de pistolas assaltaram Antonio Lorente Perez, pagador de uma importante casa industrial desta cidade, roubando-lhe cerca de setenta mil pesetas que levava para pagar os salários dos operários que trabalham na sucursal da casa onde é empregado e que fica situada nos subúrbios da cidade.

Os gatinhos, antes de se porem em fuga, espancaram barbaramente o desventurado pagador, que foi conduzido em estado lastimoso a um posto da Cruz Vermelha, onde lhe foram prestados os primeiros socorros.

Por suspeitas foram presos três indivíduos que têm largo cadastro na Polícia.—(United Press).

**Contra as penas de morte**

VIGO, 23.—Esta manhã, os comunistas tentaram novamente organizar uma manifestação contra as penas de morte que recentemente foram ditas por varios conselhos de guerra, no que foram impedidos pelas autoridades que adoptaram rigorosas precauções. Fizeram-se muitas prisões.—(United Press).

**Gonzalez Peña será indultado**

MADRID, 23.—Consta que o Supremo Tribunal por 5 votos contra 4 se manifestou favoravel ao indulto do deputado socialista Gonzalez Peña, condenado à pena de morte pelo tribunal marcial, como implicado nos acontecimentos revolucionarios das Astúrias.—(Havas).

**Grave desastre de viação**

FERRÓL, 23.—Numa das principais arterias da cidade chocaram violentamente duas camionetas. Ha dois mortos e oito feridos, três dos quais em estado grave.

O desastre foi ocasionado por um dos «chauffeurs» se encontrar embriagado.—(United Press).

**Novo embaixador no Mexico**

MADRID, 23.—Fala-se de que o governo vai propor para embaixador da Espanha no Mexico o deputado radical Emiliano Iglesias.—(Havas).

**A GRECIA E A BULGARIA**

ATENAS, 23.—De origem fidedigna desmente-se que se tenham entablado negociações entre a Grecia e a Bulgaria para a solução das questões pendentes entre os dois países.—(Havas).



**Grandjô**

TIPO CREADO POR MR JOSEPH LABORDE, PROFESSOR DA ESCOLA DE OENOLOGIA DE MONTPELLIER

INCOMPARAVEL VINHO BRANCO DE MESA

O MELHOR PARA PEIXE, MARISCOS E «CUPS»

HA TAMBEM «GRANDJÔ» 1919, 1918 e 1910

ENCONTRA-SE EM TODAS AS BOAS CASAS E NA FILIAL DE LISBOA

R. DO ALECRIM, 117 a 121

TELEPHONE 2 2556

**OLIMPIA CLUB**

TODAS AS NOITES

Grande animação

**UM LIVRO DE ALCALA ZAMORA**

sobre a colonização da America

MADRID, 23.—O presidente da Republica publicou uma brochura intitulada «Reflexões sobre as leis das Indias» (America espanhola). Alcala Zamora faz um estudo cerrado das principais leis promulgadas pela Espanha, desde a descoberta do Novo Mundo, em 1492, orientando a administração e politica relativamente aos países da America. Este estudo, diz o seu autor, «destina-se a combater a lenda negra posta a correr» sobre «essas leis esquecidas por desígnio rancoroso e tenaz contra a obra colonizadora da Espanha».

Reconhece que grande numero de aventureiros se dirigiu então a esses países para se enriquecer de maneira facil e rapida, pouco dispostos a respeitar fielmente as leis humanitarias promulgadas. Diz que a legislação espanhola sobre as Indias americanas está impregnada dum idealismo profundo e de sentimento da justiça. Trata da emancipação desses povos e explica-a. Lembra que a legislação referida tinha em mira criar, mais do que conservar, «Essas leis não visavam a extirpação das raças divididas, mas sim criar a unidade daquelas que, tendo uma vez prevailecido acabaram por triunfar, porquanto quando desapareceu o Imperio ficaram ligadas pelos laços impericíveis dum civilização comum».—(Havas).

**INVERNIA TRAGICA**

Tempestade de areia nos Estados Unidos

NOVA YORK, 23.—A uma terrivel tempestade de areia, que causou mortes e enormes prejuizos nos Estados do Centro e do Oeste, succedeu um temporal de neve que completou a obra assoladora. A areia atinge um metro de altura em muitos pontos de Oklahoma, do Texas, do Nebraska, do Arkansas, do Colorado e do Wyoming. Ha linhas ferreas interrompidas. Os aviões dizem que a visibilidade era quasi nula mesmo a 4.000 metros de altura.

Devido à cheia do Mississippi e dos seus afluentes, têm ficado sem abrigo milhares de pessoas. Só no Arkansas e no Missuri estão a ser socorridos dez mil fugitivos pela Cruz Vermelha.—(Americana).

**Um furacão no mar Negro**

BUCARESTE 23.—Um furacão varreu o mar Negro. Naufragaram alguns barcos e morreram mais de 20 pessoas. Comunicam de Istambul que o rio Chiarschamba, da Anatolia, inundou os campos marginaes. Abateram muitas casas.—(Americana).

**O REINO DOS CIGANOS**

transformou-se em Republica

PRAGA, 23.—Os ciganos proclamaram presidente da sua «Republica» Maty Kviek, em substituição do «rei» Miguel II, que renunciou ha pouco. O novo chefe dos ciganos era presidente do Conselho instituido pelo soberano, por ocasião da sua recente viagem à America do Sul, para conseguir terra em que estabelecesse, de facto, um reino para os seus subditos.—(Americana).

**O CONFLITO ITALO-ETIOPE**

ROMA, 23.—A Italia mobilizou a classe de 1911, isto é, os mancebos que nasceram nesse ano, a fim de completar uma das divisões que embarcaram para a Africa.—(Havas).

Bebam a famosa  
**CANA IMPERIAL**

à venda nos Cafés,  
Bars, Restaurants, etc.

DEPOSITARIOS:

A. L. Simões & Pina L. fr. — Rua da Flores, 22  
Tel. 2.850

**O BOTA ABAIXO DUM NAVIO**

dirigido pelo cabo submarino

LONDRES, 23.—Recentemente, foi lançado ao mar o navio «New Zealand Star», de 11.000 toneladas, construido em Belfast, o qual se destina ao serviço na Nova Zelandia. Combinou-se que o lançamento se faria por meio de um sinal dado pela telefonia sem fios, pelo governador da Nova Zelandia, lord Bledisloe para Belfast, mas receando-se que esse processo não desse resultado, resolveu-se fazer a operação por meio do cabo submarino e das linhas telegraficas terrestres.

Fizeram-se, pois, duas ligações em duplicado, empregando-se os cabos da Cable & Wireless e as linhas terrestres.

Ligou-se Belfast a Londres, por linha terrestre e, por meio de cabo, Londres a Singapura, sendo esta ligação feita por intermedio da estação da Eastern, em Caravelos. Empregou-se uma parte da linha Durckland e por meio de linhas terrestres Auckland a Wellington. A outra ligação era Londres-Montreal, linhas terrestres de Montreal a Bomfield e cabo submarino de Bomfield a Auckland.

Quando estas ligações ficaram concluidas, trocaram-se varias emissões de corrente e o navio lançou-se á agua da seguinte maneira: durante cinco minutos Belfast transmitiu a Wellington um sinal que representava: *Dentro dum minuto tudo estará a postos.* Wellington respondia a Belfast com outro sinal: *Tudo bem e a seguir lord Bledisloe carregou num botão, transmitindo um sinal que significava: Agora e Belfast transmitiu novo sinal que dizia: Navio ao mar.* Tudo isto se fez com uma precisão matemática demonstrando, mais uma vez, a segurança, perfeição e rapidez dos serviços prestados pelo cabo submarino, os quais de dia para dia mais se aperfeiçoam.—(Especial).

**Viagem ao Turquestão chinês**

NANQUIM, 23.—O famoso explorador sueco Sven Hedin realizou uma conferencia na Universidade desta cidade sobre a sua recente viagem ao Turquestão Oriental (Sing Kiang) por incumbencia do governo chinês.

Disse que aquella região tende a agregar-se ao Turquestão russo, por varias razões de ordem geographica, ethnica e politica. Para contrabalançar a natural atracção sovietica, é preciso construir estradas entre o Sing Kiang e o resto da China. Hedin referiu-se aos portugueses, a proposito da parte mais interessante da sua preleção. Disse que o ideal seria restabelecer a estrada que, antes das viagens lusitanas e mesmo antes da expansão arabe, unia o Oriente ao Occidente, da Asia Central. Seguindo essa via, os produtos do Oriente alcançavam as estradas construidas pelos romanos.—(Americana).

**A TELEVISAO NA ALEMANHA**

BERLIM, 23.—No posto berlinense de Witzelberg foram ontem inaugurados os programas regulares de televisão alemã.

O programa de ontem compreendeu nomeadamente as cerimoniaes comemorativas do ultimo dia dos «Heróis da Guerra».—(Havas).

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congéneres.

**SUM** E' o melhor  
limpa  
metais

**A INSURREIÇÃO NA GRECIA**

Faz-se luz acerca das origens do movimento revolucionario

ATENAS, 23.—A Agencia de Atenas informa o seguinte: «Anuncia-se a descoberta e apreensão em Cavalla dum correspondencia do comandante sedicioso Bourdaras, a qual contem documentos que fazem inteira luz sobre a organização do movimento insurreccional. Tsaldaris declarou que a publicação destes documentos, que provavelmente se fará hoje mostrará quanto é falsa a afirmação de Venizelos de que se puzera a frente da sedição, unicamente porque fôra proclamada a lei marcial.

Os documentos apreendidos provam que o movimento estava a ser preparado desde Janeiro e que os chefes da insurreição estavam prevenidos de que, assim que se efectuasse o rapto das autoridades e se tomasse a esquadra por agentes venizelistas, seria lançada ao país uma proclamação annunciando que Venizelos dirigiria a insurreição.

Está assim provado que o ruído feito em volta do pretensio perigo que corria a Republica só tinha por fim occultar os verdadeiros mobéis da sedição. Estando agora feita completamente luz sobre o crime tentado contra o Estado o governo considera do seu dever—acrescentou Tsaldaris—proceder a um rigoroso saneamento da situação. Este saneamento consistirá não só no julgamento e castigo dos culpados, mas também na depuração dos quadros do exercito, da marinha e de toda o funcionalismo publico, sem contemplação alguma para quem quer que tenha faltado ás suas obrigações com o Estado. O governo, na plena consciencia das suas responsabilidades, tem de proteger o Estado e o povo grego contra quaisquer maquinações futuras.—(Havas).

**O julgamento dos rebeldes**

ATENAS, 23.—Terminou o depoimento das testemunhas de accusação no julgamento dos implicados no movimento revolucionario. A ultima testemunha a depor foi o tenente coronel Zalachori, chefe da Repartição de Informações do 1.º Corpo de Exercito. Declarou que os revolucionarios não tinham obedecido a ideal algum, nem sequer ao de salvar o regime republicano, pois sabiam muito bem que este não estava em perigo. Acrescentou que dos prejuizos causados à Nação pela revolta, o mais grave foi abandonar a guarda dos postos fronteirizos. Começaram a depor as testemunhas de defesa.—(Havas).

**Os que se refugiaram na Bulgaria**

SOFIA, 23.—O ministro da Grecia, Kimon Collas, pediu ao governo bulgaro que fizesse vigiar os officiaes gregos que se internaram na Bulgaria após a derrota. O governo de Atenas suspeita de que eles pretendem provocar o levantamento de tropas que estavam comprometidas e que não puderam agir.—(Americana).

**UM EX-INFANTE DE ESPANHA**

na Universidade de Florença

ROMA, 23.—O «Popolo di Roma» informa que o infante D. João, terceiro filho do ex-rei Afonso XIII de Espanha, que actualmente presta serviço na marinha de guerra inglesa, vai frequentar a Universidade de Florença.—(Havas).

RUTHER.—E' um preparado honesto e de garantia, para todas as pessoas que o usarem poderem atestar a sua eficacia.

A' venda na Drogharia de Oliveira & Almeida—40. Póço do Borratem, 41.

**Quintão, L. da** (Decoradores)

Apresentam mobiliario moderno para todas as applicações  
Estufo, cortinas—Biblotês candieiros  
AS MAIORES NOVIDADES  
RUA IVENS, 44—LISBOA  
TELEPHONE 28080



